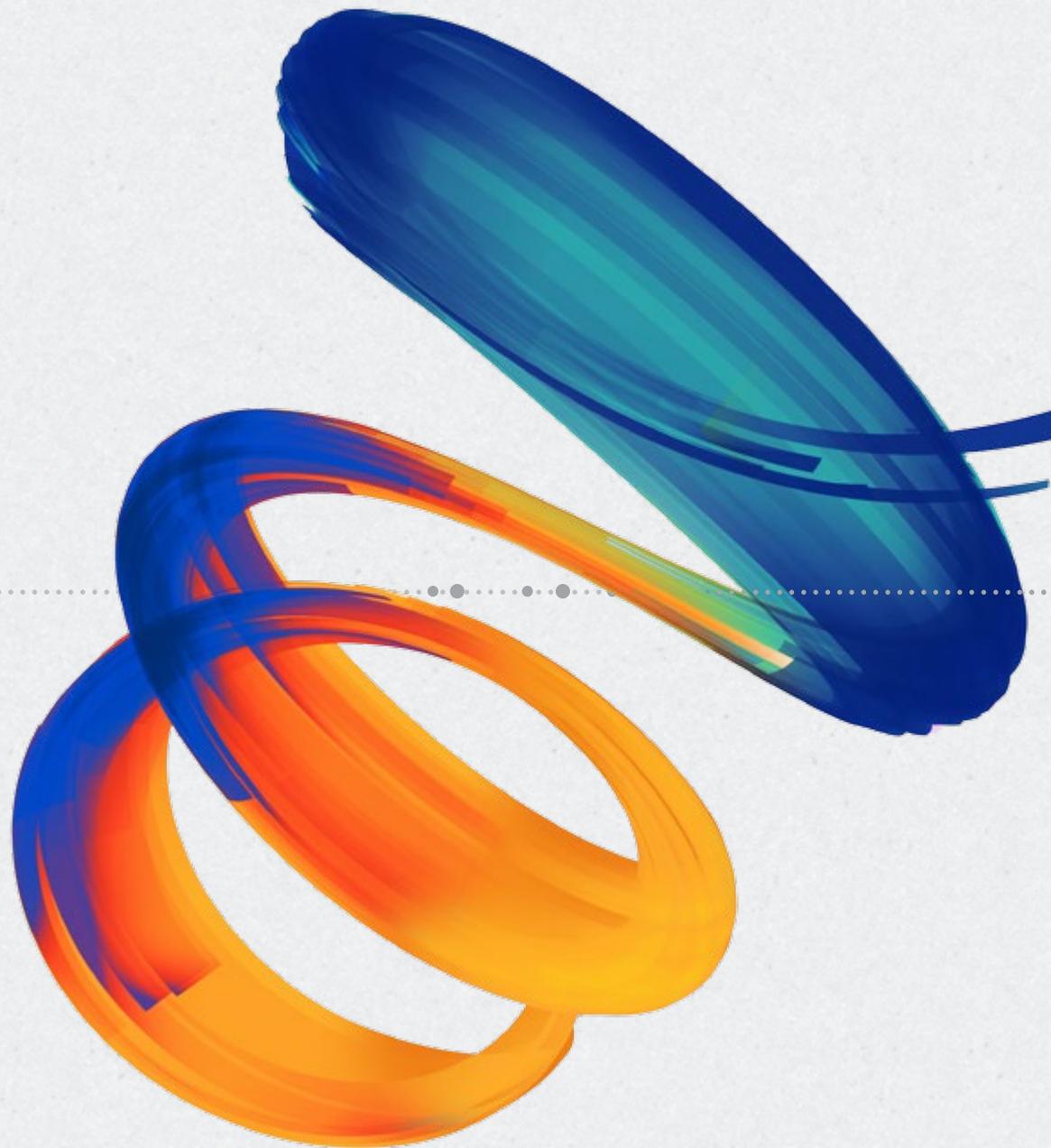


ITAÚSA

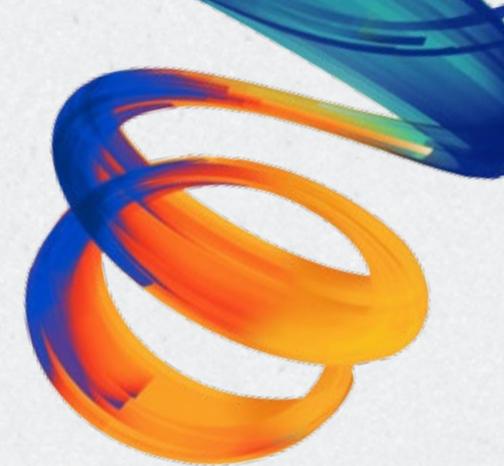
relatório anual
2017



... Principais indicadores

Resultado	Controladora (R\$ milhões)		
	31/12/17	31/12/16	
Lucro Líquido	8.403	8.211	
Lucro líquido recorrente	9.120	8.643	
Patrimônio líquido	53.229	47.729	
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	16,8	17,7	
Rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	18,2	18,6	
Indicadores por ação (R\$)	31/12/17	31/12/16	Evolução (%)
Lucro líquido da Controladora	1,1	1,1	1,9
Lucro líquido recorrente da Controladora	1,2	1,2	5,0
Valor patrimonial da Controladora	7,1	6,4	10,5
Dividendo/Juros sobre Capital Próprio (JCP) líquidos de Imposto de Renda (IR)	0,9	0,5	75,1
Preço da ação PN ¹	10,8	8,2	31,6
Capitalização de mercado ²	80.865	60.855	32,9

	Janeiro a dezembro	Setor financeiro	Setor não financeiro				R\$ milhões
		Itaú	Alpargatas	Duratex	NTS	Elekeiroz	Itaúsa
Ativos totais	2017	1.434.969	3.853	9.465	10.024	458	65.580
	2016	1.353.241	3.782	9.341	N.D.	434	59.020
Receitas operacionais³	2017	189.625	3.722	3.991	4.112	979	13.532
	2016	208.274	4.054	3.910	N.D.	771	13.266
Lucro líquido	2017	23.903	362	185	1.809	48	8.403
	2016	23.263	362	24	N.D.	(344)	8.211
Patrimônio Líquido (PL)	2017	134.840	2.186	4.715	3.943	151	53.229
	2016	122.582	1.976	4.570	N.D.	111	47.729
Rentabilidade anualizada sobre o PL médio⁴ (%)	2017	19,7	17,1	4,0	45,1	38,0	16,8
	2016	20,1	18,9	0,5	N.D.	(93,0)	17,7
Geração interna de recursos⁵	2017	83.366	478	1.014	2.781	86	1.187
	2016	97.507	515	932	N.D.	(24)	891
Participação acionária da Itaúsa^{6 e 7} (%)	2017	37,6	27,5	36,7	7,6	96,6	
	2016	37,4	N.A.	35,6	N.A.	96,6	



1. Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.
2. Calculada com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no fim do período).
3. As receitas operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
Itaú Unibanco Holding: receita de juros e rendimentos; receita de dividendos; ganho (perda) líquido com investimento em títulos e derivativos; receita de prestação de serviços; resultados de operações de seguros; previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e de comercialização; e outras.
Alpargatas, Duratex, Elekeiroz e NTS: vendas de produtos e serviços.
4. Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez+set+jun+mar+dez'16)/5).
5. Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pelas demonstrações do fluxo de caixa.
6. Corresponde à participação direta e indireta no capital das companhias.
7. As participações apresentadas consideram as ações em circulação.

ÍNDICE

...01 APRESENTAÇÃO

- ... 04 Sobre este relatório

...02 MENSAGEM DA LIDERANÇA

...03 A ITAÚSA

- ... 08 Perfil
- ... 10 Investidas

...04 ESTRATÉGIA

- ... 13 Diversificação
- ... 17 Cenário econômico
- ... 19 Composição dos investimentos
- ... 20 Expectativa de retorno e criação de valor das novas investidas
- ... 21 Racional dos investimentos realizados em 2017

...05 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- ... 22 Compromissos
- ... 23 Estrutura acionária da Itaúsa
- ... 24 Estrutura de governança
- ... 27 Estratégia e governança das investidas
- ... 29 Ética e medidas de combate à corrupção
- ... 30 *Compliance*, processos e controles internos
- ... 31 Fatores de risco
- ... 32 Gestão de riscos

...06 DESEMPENHO ECONÔMICO E MERCADO DE CAPITAIS

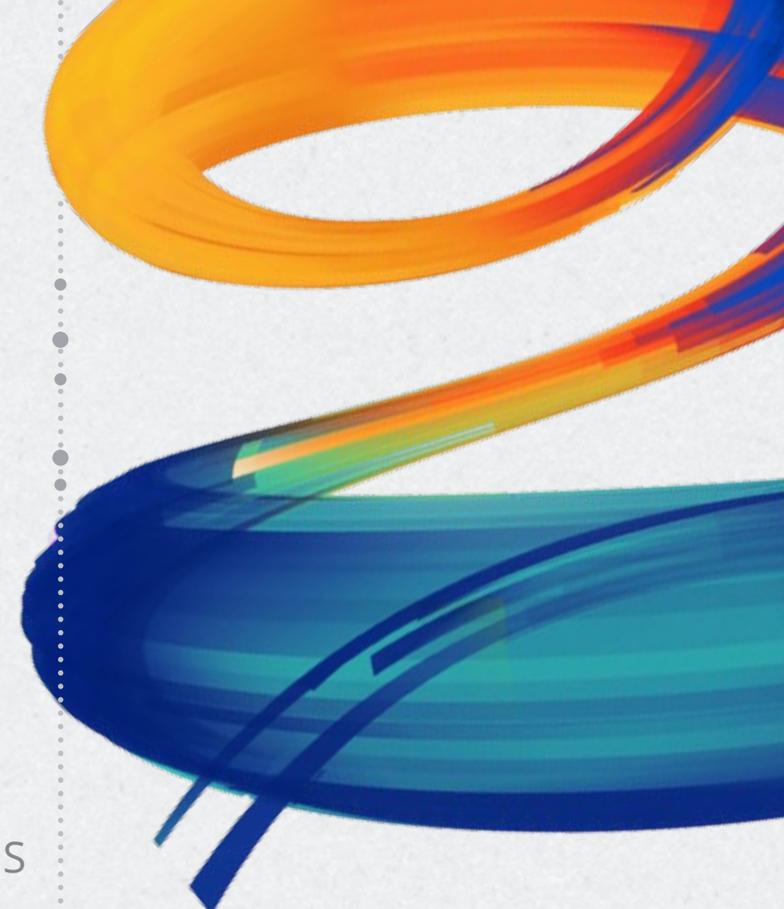
- ... 33 Resultados
- ... 36 Valor adicionado *pro forma*
- ... 37 Ativos intangíveis
- ... 38 Destaques da Itaúsa
- ... 39 Mercado de capitais

...07 CAPITAL HUMANO

- ... 42 Perfil
- ... 43 Metas, avaliação de desempenho e cultura de meritocracia
- ... 43 Pesquisa de Clima
- ... 44 Treinamento e retenção de talentos

...08 MATERIALIDADE

- ... 47 Temas materiais x Standards GRI
- ... 48 Sumário de conteúdo da GRI
- ... 57 Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes
- ... 59 Endereços
- ... 59 Créditos



01 APRESENTAÇÃO

..Sobre este relatório

Pelo 18º ano consecutivo, a Itaúsa divulga seu relatório anual para prestar contas aos *stakeholders* sobre suas conquistas, seus desafios e resultados. Este documento retrata os fatos de 2017 e informações sobre as investidas estão incluídas na demonstrações contábeis. O relatório foi preparado de acordo com a GRI Standards, opção Abrangente. Também se sujeitou à auditoria independente, prestada pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC).
GRI 102-45 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-54 | 102-56

O conteúdo, aprovado pela Presidência do Portfólio, foi definido com base em processo de elaboração de Matriz de Materialidade, que identificou os temas mais relevantes para os principais públicos consultados. Esses temas estão relacionados, nesta publicação, aos pilares de proteção e valorização do patrimônio, melhoria contínua e cultura compartilhada. (Saiba mais sobre esse processo na página 45.)

As informações econômico-financeiras foram consolidadas conforme as práticas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – e a norma International Financial Reporting Standards (IFRS).

Dúvidas e comentários sobre esta publicação podem ser encaminhados pelo canal: relacoes.investidores@itausa.com.br. GRI 102-53

02



MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 102-10 | 102-14 | 102-15

A Itaúsa foi criada na década de 1970 como uma *holding* diversificada, dedicada aos segmentos bancário, de seguros e industrial; e, até o fim de 1980, manteve o portfólio balanceado nesses setores. Com as adversidades econômicas vivenciadas no País a partir da década de 1980, a indústria perdeu espaço, o que refletiu no portfólio de investimentos da Itaúsa: os investimentos no segmento industrial foram desacelerados – até mesmo nas próprias subsidiárias – e, em contrapartida, concentrados no Itaú Unibanco, onde havia oportunidades atrativas de investimento que, por sua vez, levaram à consolidação do sistema financeiro nacional. Esse processo fez com que o portfólio de investimentos da Itaúsa se concentrasse no segmento bancário e nele permaneça.

Hoje, sob outro contexto, em que o sistema financeiro nacional já se encontra bastante consolidado e as oportunidades de expansão não orgânicas são limitadas, faz sentido reavaliar o portfólio da Itaúsa e estar mais atento às oportunidades de investimento em outros setores da economia, sem perder o foco na criação sustentável de valor aos nossos acionistas.

Em 2017, nossa capacidade de avaliar o mercado com visão de longo prazo e identificar oportunidades de criação de valor aos acionistas amparou a transformação que começamos a promover em nossa estratégia de negócios. Ingressamos em uma nova fase, de maior diversificação do nosso portfólio de investimentos, ainda que pequena, visando à contínua busca pela criação de valor aos acionistas. Nossa nova visão estratégica resultou de amplo trabalho de renomada consultoria externa, em conjunto com a área proprietária de Novos Negócios, responsável pelas análises de oportunidades de investimentos na Itaúsa.

No âmbito do processo de diversificação dos investimentos, priorizamos setores que apresentam baixa correlação com o mercado bancário e baixos riscos de execução e regulatórios. Visamos companhias estabelecidas, com boa geração de fluxo de caixa, histórico consistente de resultados, rentabilidade similar à apresentada no segmento financeiro, boa perspectiva de criação de valor e, de preferência, que

possuam marcas reconhecidas. Já em relação à governança, temos a intenção de participar do bloco de controle e ter influência significativa nas investidas por meio de Acordo de Acionistas e participação nos Conselhos de Administração. Não é nosso objetivo ser controlador único desses novos negócios principalmente por integrarem setores nos quais não temos experiência, mas sim participar de consórcios com sócios que possuam *expertise* na área e que possam atuar como operadores.

Nesse contexto, perseguimos o propósito de obter, nos novos investimentos, retorno de dois a três pontos percentuais acima do custo de capital ajustado a risco, considerando diferentes cenários de projeções de longo prazo do novo negócio. Também concentraremos esforços para levar as empresas já consolidadas de nosso portfólio a elevar seus patamares de rentabilidade.

Nesse novo cenário estratégico da Itaúsa, além de transferirmos às investidas nossa cultura e nossos valores por meio da governança corporativa, com a criação de comitês e gestão eficiente, precisamos contar com executivos preparados para traçar as diretrizes estratégicas de cada negócio, identificar novas oportunidades e monitorar os investimentos do portfólio. Nesse sentido, também atuamos fortemente no desenvolvimento do capital humano, no re-

forço de nossos controles internos e na estruturação das áreas. Detemos uma equipe capacitada, atenta às oportunidades e que se relaciona de forma ética com o mercado.

As análises dos novos investimentos, por exemplo, são conduzidas pela área proprietária de Novos Negócios e englobam avaliação do setor a ser investido, da empresa-alvo e dos sócios que farão parte do consórcio, além de análises sobre o retorno do investimento em diferentes cenários de *stress*. Incluem também o mapeamento dos riscos do negócio, inclusive reputacionais, após profundo processo de *due diligence* realizado com a contratação de *experts* e consultores externos em diversas áreas. Os resultados das



análises são apresentados e discutidos na Comissão de Investimentos, composta por executivos da Itaúsa. Após a avaliação por esse fórum, o projeto é submetido à aprovação final do Conselho de Administração da Itaúsa.

Essas diretrizes para a nova visão estratégica da Itaúsa motivaram os dois investimentos feitos no exercício: da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), transportadora de gás natural, da qual passamos a participar de cerca de 8% do capital social, e da Alpargatas, de calçados e artigos esportivos, com aproximadamente 27% do capital total. Desembolsamos nessas aquisições cerca de R\$ 3 bilhões no ano.

Para fazer frente a esses investimentos, emitimos dívidas que serão amortizadas ao longo dos próximos anos por meio dos dividendos recebidos e de chamadas de capital.

Além desses investimentos, a Itaúsa, em razão das condições de mercado, efetuou recompras de ações de sua emissão ao longo do ano, dado o desconto atrativo pelo qual as ações estavam sendo negociadas e o retorno implícito atrativo do investimento. Recomparamos em 2017 aproximadamente 50 milhões de ações ordinárias, o que representou desembolso ao redor de R\$ 500 milhões.

As condições para que a ambição de diversificar o portfólio da Itaúsa ocorra de forma sustentável e com foco na cria-

ção de valor para os acionistas estão colocadas e são referenciadas pelos resultados de 2017 obtidos pelos atuais investimentos, como o lucro líquido recorrente de R\$ 9,1 bilhões, superior em 5,5% na comparação com o ano anterior. Esse desempenho possibilitou distribuir aos acionistas R\$ 6,6 bilhões, líquidos de impostos, o que resultou em *payout* (dividendos e JCP/lucro líquido da Controladora, excluída a reserva legal de 5%), em 2017, de 83%. Nota-se que o total de dividendos/JCP relativo ao exercício de 2017, líquido da chamada de capital (R\$ 5,2 bilhões), representa um crescimento de 75% sobre o valor líquido do exercício de 2016 (R\$ 3,0 bilhões).

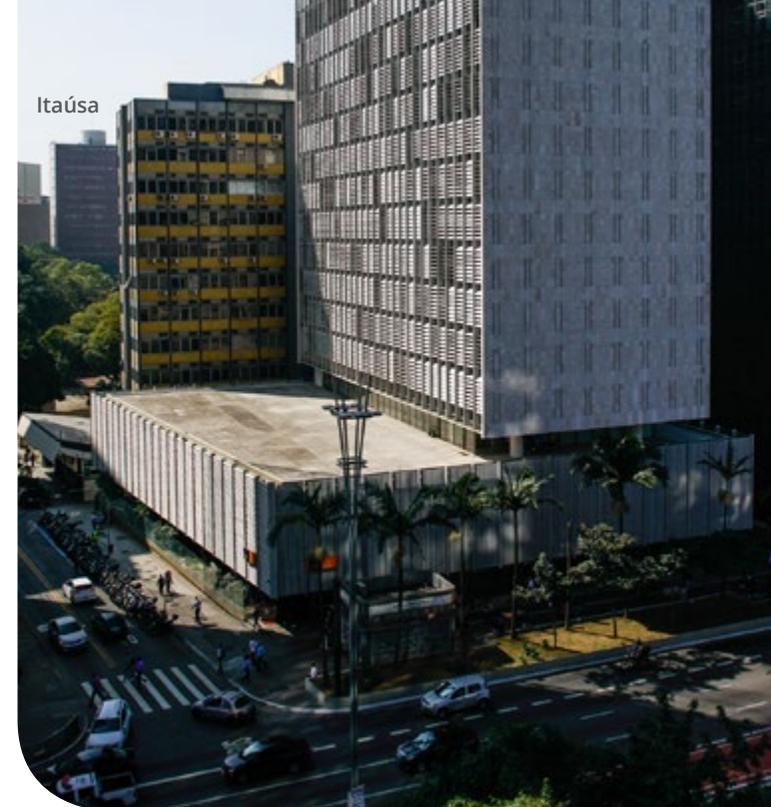
Assim, confiando na capacidade de nossa equipe para capturar novas oportunidades, reafirmamos nossa confiança no futuro do Brasil.

.....
Henri Penchas

Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Egydio Setubal

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores



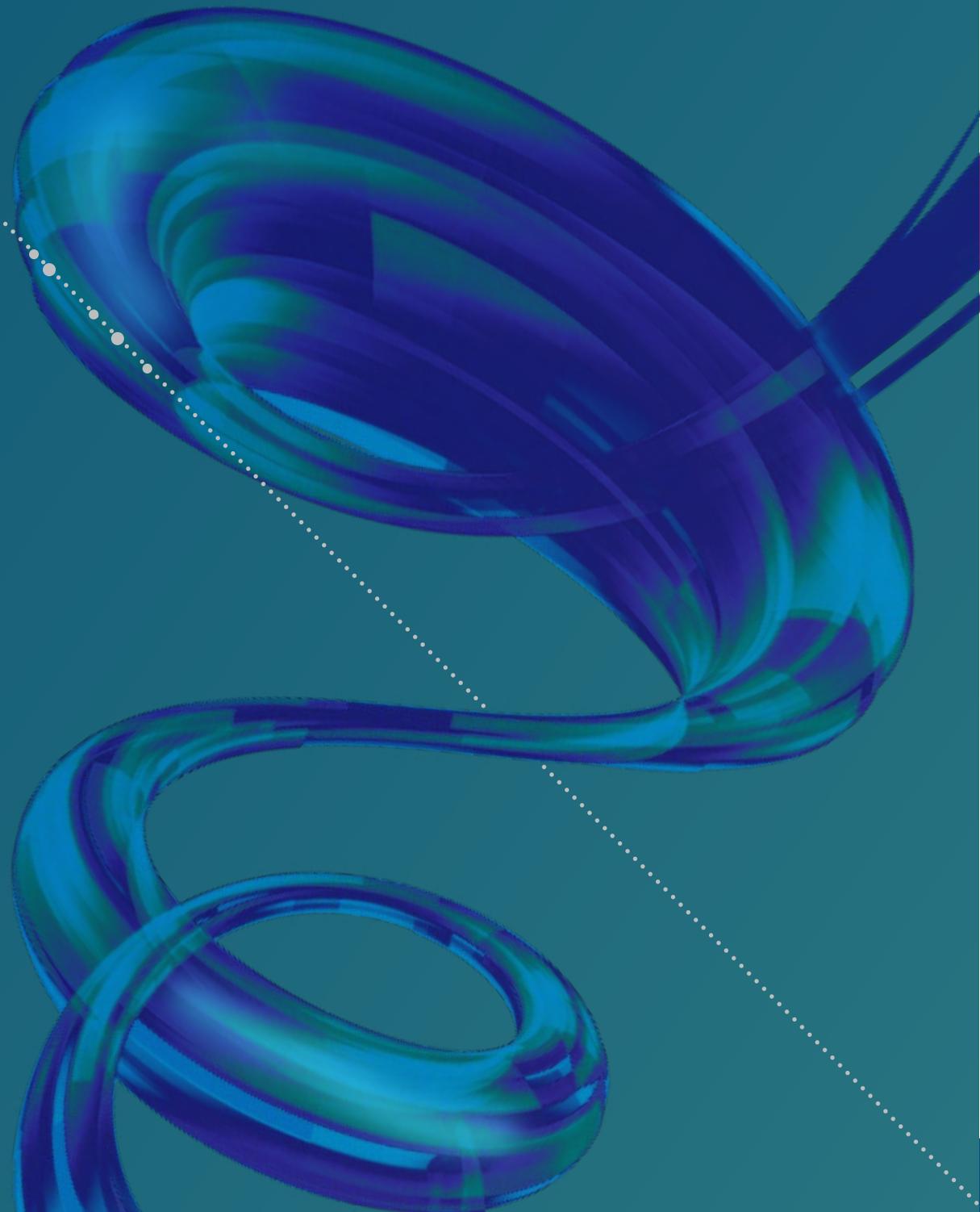
A Itaúsa reavalia continuamente seu portfólio de investimentos e busca oportunidades para ampliar a geração de valor aos acionistas

03 A ITAÚSA

..Perfil GRI 102-1 | 102-2 | 102-5 | 102-6 | 102-7

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. é uma *holding*, de capital aberto, que ao fim de 2016 detinha portfólio composto pelo Itaú Unibanco Holding (Itaú Unibanco), no setor financeiro, e Duratex, Elekeiroz e Itautec, no setor não financeiro. Pautada pela estratégia de diversificação, em 2017 passou a fazer parte do portfólio a Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), transportadora de gás natural, adquirida em maio (7,65% do capital social); e a Alpargatas, (27,12% do capital total), em setembro, empresa de marcas renomadas que atua nos setores de calçados, vestuários e acessórios.

Por meio dos seus representantes nos Conselhos de Administração, a Itaúsa dissemina nas empresas investidas seus princípios com foco na criação de valor aos acionistas, ética nos negócios e valorização do capital humano.



... Resultados

ITAÚSA*



Lucro líquido
recorrente 2017



Dividendos
JCPs 2017



Patrimônio
líquido dez/17



Valor de mercado
dez/17



ROE recorrente

* Na comparação com o ano anterior.



... Investidas GRI 102-4 | 102-6

Itaú Unibanco Holding

- Marca mais valiosa do Brasil, com valor de U\$ 8,01 bilhões em 2018 (U\$ 6,86 bilhões em 2017), no ranking da revista *The Banker*.
- Atua em outros 18 países, nove dos quais na América Latina.
- Varejo: financiamento, empréstimos e oferta de crédito.
- Atacado: serviços bancários e oferta de investimento (rendas fixa e variável) e negócios na América Latina.
- Integra o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI).
- Compõe a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

Duratex

- Duas divisões de negócios: Madeira e Deca.
- Fabrica e comercializa produtos do setor moveleiro e de acabamento da construção civil.
- Possui 17 unidades industriais no Brasil, já incluindo as duas de pisos cerâmicos da Ceusa, e três unidades na Colômbia, onde são produzidos painéis de madeira.
- Em 2017, ingressou no setor de pisos cerâmicos, com a aquisição da Ceusa.
- Compõe a carteira do ISE, da B3.



Lucro líquido
2017



Patrimônio
líquido dez/17



Valor de mercado
dez/17



ROE

* Individual/Consolidado.



Lucro líquido
2017



Patrimônio
líquido dez/17



Valor de mercado
dez/17



ROE

* Na comparação com o ano anterior.

Alpargatas

- A marca Havaianas é líder no segmento de sandálias, está presente em 140 mil pontos de vendas no Brasil e é exportada para aproximadamente 100 países.
- Gere as marcas Dupé, Osklen, Mizuno, Topper Argentina e Megga Outlet.
- Possui dez unidades de produção no Brasil e sete na Argentina.
- Mantém operações próprias na Argentina, na Europa, nos Estados Unidos, na Colômbia e em Hong Kong.



Lucro Líquido 2017



Patrimônio líquido dez/17



Valor de mercado dez/17



ROE

* Na comparação com o ano anterior.

Nova Transportadora do Sudeste

- Transporta gás natural por meio de sistema de gasodutos que ligam os estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo (responsáveis por 50% do consumo de gás no Brasil) ao gasoduto Brasil-Bolívia, aos terminais de GNL e às unidades de processamento de gás.
- Opera autorizações de longo prazo com 100% da capacidade contratada (pela modalidade *ship or pay*).



Lucro Líquido 2017



Patrimônio líquido dez/17



ROE

Elekeiroz

- Mais de 120 anos de excelência na indústria química.
- Posição de liderança nos principais mercados de atuação.
- Único produtor integrado de oxo-derivados na América Latina.
- Maior portfólio de plastificantes da América Latina.
- Unidades industriais estrategicamente localizadas, com uma em Várzea Paulista e duas em Camaçari.
- Possui 50% de participação na Nexoleum Bioderivados, de produção e oferta de produtos de origem vegetal ao mercado de plastificante no Brasil e no exterior.

Elekeiroz *



Lucro líquido
2017



Patrimônio
líquido dez/17



Valor de
mercado dez/17



ROE

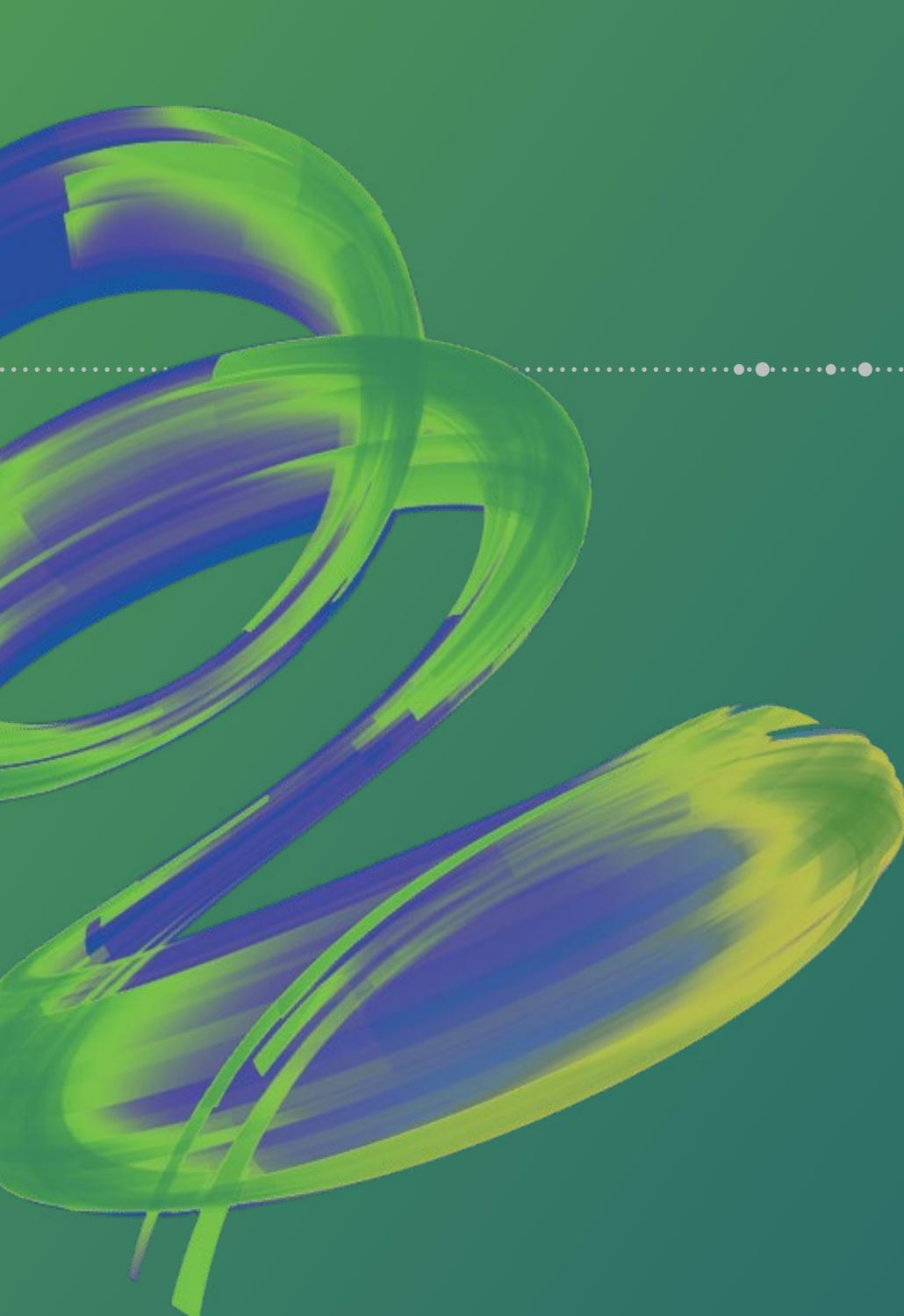
* Na comparação com o ano anterior.

Itautec

- A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, o que não acarreta inconvenientes a seus clientes. O encerramento de tais contratos deverá ocorrer até meados de 2019.
- O Conselho de Administração já aprovou a intenção de exercer a opção de venda da participação remanescente no capital da OKI Brasil (equivalente a 11,2%), a ocorrer em janeiro de 2020.



Alpargatas



04

ESTRATÉGIA

... Diversificação GRI 103-2 | 103-3

Criar valor aos acionistas por meio da ampliação da rentabilidade e da diluição dos riscos é o foco da estratégia de diversificação adotada pela Itaúsa, potencializada pela gestão ativa e eficaz do portfólio. Para suportar os novos investimentos, detém diferenciais competitivos, como sólida posição financeira, baixo endividamento e consequente fácil acesso ao capital, visão de longo prazo e acionistas de referência, além de cultura e valores sólidos e preservados. Essas características credenciam a Itaúsa na busca por oportunidades de novos negócios.

Para dar suporte ao processo de diversificação, foi contratado o serviço de consultoria especializada em mapear oportunidades de investimento no mercado e detectar os potenciais bolsões de crescimento. Entre os setores identificados nesse estudo, foram priorizados os que apresentam baixo risco de execução, companhias sólidas, com boa geração de fluxo de caixa, histórico consistente de resultados, rentabilidade ajustada ao risco similar à apresentada no segmento financeiro e boa perspectiva de criação de valor. Marca forte e posição relevante de mercado são diferenciais. São selecionadas empresas no Brasil, com baixo risco regulatório e baixa correlação com o setor financeiro. Adicionalmente, são avaliados sócios adequados a cada negócio, com experiência no respectivo setor e reputação ilibada. As transações devem ser relevantes, com investimento mínimo de R\$ 1 bilhão. A Itaúsa considera fundamental participar do bloco de controle e fazer parte do acordo de acionistas.

Para subsidiar a identificação de investimentos com o perfil desejado, assim como as decisões relacionadas a desinvestimentos, e dar suporte às empresas do portfólio na execução de suas estratégias, a estrutura da Itaúsa conta com a Diretoria de Novos Negócios. Com equipe de profissionais especializados, a área se reporta à Diretoria Executiva e está alinhada ao modelo de atuação da Companhia e tem como



Duratex

objetivo a gestão mais ativa do portfólio. No melhor interesse de seus acionistas, a Diretoria de Novos Negócios acompanha as atividades de fusões e aquisições do setor não financeiro das investidas.

A assertividade da Diretoria de Novos Negócios também é ampliada pela assessoria de empresas externas na análise de oportunidades com maior grau de especificidade. É adotada ainda análise de sensibilidade das premissas do projeto, o que inclui o cenário econômico, para fins de *valuation*.



Setores nos quais a Itaúsa pretende investir

- Com baixo risco de execução.
- Que reúnem companhias sólidas.
- Com boa geração de fluxo de caixa.
- Que apresentem histórico consistente de resultados.
- Com perspectiva de agregação de valor.
- Que integrem marcas fortes.
- Com posição relevante de mercado.
- Com rentabilidade similar à do segmento financeiro.

Após a aprovação do projeto, a Itaúsa coordena o processo de *due diligence* financeira, jurídica, contábil e fiscal, com apoio de assessorias contratadas. Nesse processo, são analisados em detalhe aspectos referentes à estrutura da transação e a potenciais impactos fiscais, assim como a melhor forma de pagamento. São realizados testes, revisões e análises que abrangem demonstrações financeiras e avaliação de riscos associados às contingências tributárias, previdenciárias, trabalhistas, ambientais, cíveis e regulatórias. GRI 102-29

Para dar suporte à gestão mais ativa e ao novo momento da Companhia, a Itaúsa possui uma área de monitoramento de investimentos, que tem por objetivo certificar-se de que o desempenho das investidas está alinhado aos resultados esperados. O processo ocorre por meio de análises financeira e operacional, em conjunto com métricas de geração de valor que consideram o custo de oportunidade do capital investido.

Com base nessas premissas, a Itaúsa realizou dois investimentos em 2017, com a aquisição de 7,65% no capital da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), na qual possui representante no Conselho da Administração; e de 27,12% no capital da Alpargatas, com controle compartilhado com a BW e Cambuhy, em razão da associação bem-sucedida com a família Moreira Salles no controle do Itaú Unibanco, que completará uma década em 2018.



... Novos Negócios – originação de investimento



...Cenário econômico

No cenário doméstico, o PIB cresceu 1,0% em 2017. Esse resultado configura uma melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia.

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) atingiu 12,4% no trimestre terminado em dezembro de 2017, ante 12,7% no mesmo período do ano anterior. Na margem, observa-se uma queda do desemprego, mas devida ao aumento da população ocupada por conta própria ou sem carteira assinada.

A produção industrial cresceu 2,4% em 2017, após recuo de 6,4% em 2016. Prospectivamente, projetamos continuidade da recuperação da indústria, consistente com queda dos juros e ajustes no balanço das empresas.

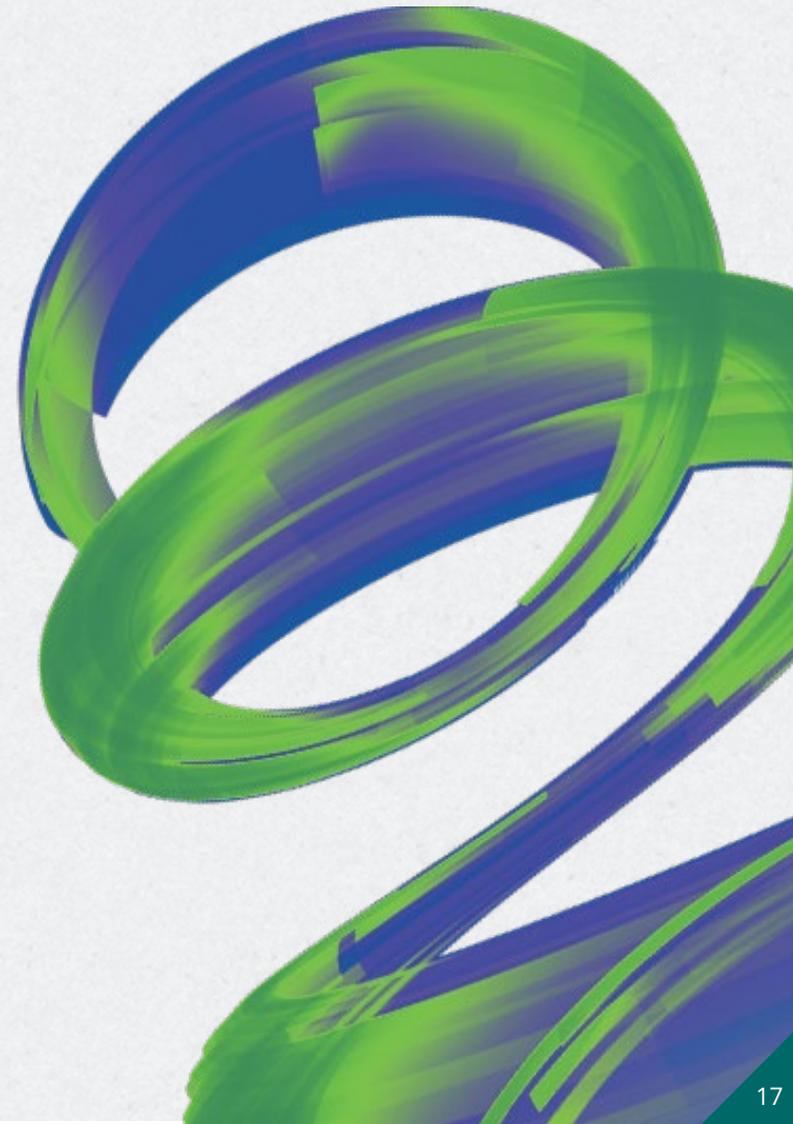
A variação anual do saldo de crédito do sistema financeiro foi de -3,5% em dezembro de 2017, em termos reais, contra um recuo de 9,2% no mesmo mês de 2016. As concessões acumuladas em 2017 ficaram estáveis em relação ao ano anterior, em termos reais, contra uma

queda de 16,1% em 2016. A taxa de inadimplência do crédito para Pessoa Física recuou 0,4 p.p. nos últimos 12 meses para 3,6% em dezembro de 2017. A inadimplência para Pessoa Jurídica recuou para 2,9% (3,5% em dezembro de 2016).

A inflação medida pelo IPCA atingiu variação de 2,9% no ano fechado de 2017, bem abaixo dos 6,3% registrados no ano anterior. Em termos desagregados, os preços administrados subiram 8,0% no período, enquanto os preços livres, 1,3%.

A inflação corrente abaixo da meta e a atividade aquém do esperado têm permitido a flexibilização da política monetária. Em outubro de 2016, o Banco Central do Brasil (Bacen) iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para 7,0% em dezembro de 2017.

Essas medidas que vêm sendo adotadas pelo governo, somadas à melhora do cenário atual e às boas perspectivas para os próximos anos, reforçam a estratégia da diversificação adotada pela Companhia e estão alinhadas aos novos investimentos feitos e planejados.



Brasil								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018P	2019P
Atividade econômica								
Crescimento real do PIB (%)	1,9	3,0	0,5	(3,5)	(3,5)	1,0	3,0	3,7
Crescimento real da produção industrial (%)	(2,3)	2,1	(3,0)	(8,2)	(6,4)	2,4	5,8	5,2
Taxa nacional de desemprego – fim do ano (com ajuste sazonal)	7,5	6,8	7,1	9,6	12,7	12,4	11,7	10,7
Inflação								
IPCA (%)	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,5	4,0
IGP-M (%)	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	(0,5)	3,8	4,2
Taxa de juros								
Selic – final do ano (%)	7,2	10,0	11,7	14,2	13,7	7,0	6,5	8,0
Balanço de pagamentos								
BRL/USD – final de período	2,0	2,3	2,6	3,9	3,2	3,3	3,2	3,3
Balança comercial (USD bi)	19	2	(4)	20	48	67	55	42
Conta-Corrente (% do PIB)	(3,0)	(3,0)	(4,2)	(3,3)	(1,3)	(0,5)	(1,5)	(2,2)
Investimento direto no País (% do PIB)	3,5	2,8	3,9	4,2	4,4	3,4	3,9	3,5
Reservas internacionais (USD bi)	379	376	374	369	372	382	382	382
Finanças públicas								
Resultado primário (% do PIB)	2,2	1,7	(0,6)	(1,9)	(2,5)	(1,7)	(1,9)	(0,9)
Resultado nominal (% do PIB)	(2,3)	(3,0)	(6,0)	(10,2)	(9,0)	(7,8)	(7,0)	(5,6)
Dívida pública bruta (% do PIB)	53,7	51,5	56,3	65,5	70,0	74,0	74,2	74,0
Dívida pública líquida (% do PIB)	32,3	30,6	33,1	36,0	46,2	51,6	55,2	56,6

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE, BCB, Haver e Itaú Unibanco.

Data-base das projeções: 9 de março de 2018.

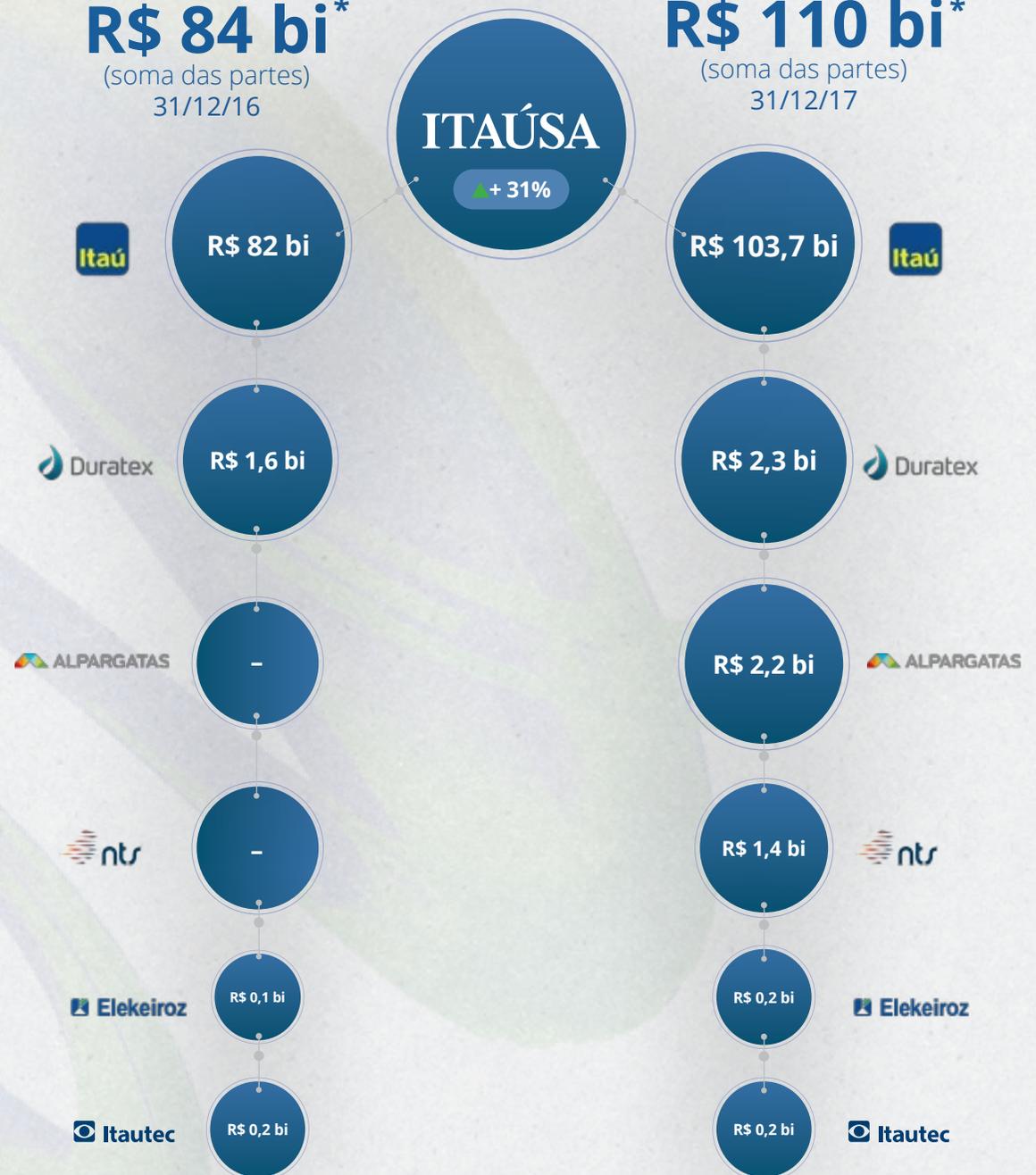
... Valor de mercado

... Composição dos investimentos

A estratégia de diversificação adotada pela Itaúsa já resultou em importantes alterações no seu portfólio de investimentos no setor não financeiro. O investimento no Itaú Unibanco permanece relevante no portfólio da Companhia.

R\$ 84 bi*
(soma das partes)
31/12/16

R\$ 110 bi*
(soma das partes)
31/12/17



* Corresponde às participações direta e indireta no capital do Itaú Unibanco. Valor contábil do investimento na NTS.

... Expectativa de retorno e criação de valor das novas investidas

O investimento na NTS, feito em abril por meio de consórcio liderado por investidores institucionais, que adquiriu o ativo da Petrobras, foi contabilizado na rubrica “Ativos disponíveis para venda” e já resultou no recebimento, pela Itaúsa, em 2017, de cerca de R\$ 172 milhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) líquido, mais R\$ 31 milhões líquidos referentes a juros das debêntures. Esse retorno está alinhado às expectativas da Companhia.

A aquisição da Alpargatas, em associação com a BW e Cambuhy, da família Moreira Salles, representa grande oportunidade de crescimento, principalmente internacional. No período de *due diligence* da empresa, além da possibilidade de expansão da marca Havaianas nos principais mercados no exterior, em especial nos Estados Unidos, foram identificadas oportunidades de reforço da marca nacionalmente, com ampliação de *market share* e sua extensão para outras categorias de produtos, além das sandálias; aumento da ocupação das unidades fabris, com consequente diluição dos

custos fixos; redução das despesas e melhorias operacionais; aumento da participação da marca Mizuno (calçados esportivos) no mercado e aceleração do processo de nacionalização dos produtos da marca; aperfeiçoamento da operação da marca Osklen; avanços em relação ao *e-commerce*; e desenvolvimento da estrutura e das práticas de governança corporativa, como a criação de comitês internos e a reforma do Estatuto Social. Desde setembro até o encerramento de 2017, a Itaúsa recebeu da Alpargatas proventos (JCP) líquidos de R\$ 35 milhões.

Para esses investimentos, a Itaúsa considerou o custo de capital de 13,5% e estima retorno de dois a três pontos acima desse capital ajustado a risco para os novos negócios. Também concentra esforços para levar as empresas já consolidadas do portfólio da Companhia a elevar seus patamares de rentabilidade e criação de valor para os acionistas.

Nova Transportadora do Sudeste (NTS)

R\$ 1,7 bilhão

Valor do investimento feito na Alpargatas – maior empresa de calçados e vestuários do Brasil –, da qual a Itaúsa passou a deter participação de cerca de 27% no capital

... Racional dos investimentos realizados em 2017

Nova Transportadora do Sudeste

- Investimento total: R\$ 1,4 bilhão.
- Distribuições recebidas: dividendos/JCP de R\$ 172 milhões (líquidos) e juros das debêntures de R\$ 31 milhões (líquidos).
- Opera mais de 2.000 quilômetros de gasodutos por meio de cinco contratos com cláusulas de *ship or pay* celebrados com a Petrobras.
- Doze gasodutos transportam gás para distribuidoras e usinas térmicas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, região responsável pela geração de grande parte do PIB do País.
- Possui autorização para operar gasodutos até 2041.
- Perfil de forte geração de caixa, com boa previsibilidade e retornos atrativos.
- Modelo simples de operação e regulação de base de ativo já conhecida e bem-sucedida.
- Plataforma para expansão em um setor no início da desintermediação, com grande potencial de crescimento.
- Sócios com experiência em investimentos de infraestrutura e operação de concessões no Brasil.

Alpargatas

- Investimento total: R\$ 1,7 bilhão.
- Maior empresa de calçados e vestuário do Brasil, fundada há 111 anos.
- Gere marcas reconhecidas e desejadas pelos consumidores, como Havaianas, Dupé, Osklen, Mizuno, Topper Argentina e Sete Léguas (botas industriais).
- Havaianas é a marca brasileira de consumo mais conhecida no exterior.
- Presença global: possui fábricas no Brasil e na Argentina, bem como escritórios comerciais nos Estados Unidos, na Europa, na Colômbia e em Hong Kong.
- Exporta para aproximadamente 100 países.
- Apresenta históricos consistentes em bom nível de rentabilidade e pagamentos de dividendos.
- Oportunidade de redução de despesas e melhoria na eficiência operacional.
- Bom padrão de governança corporativa. Companhia aberta há 105 anos, a mais antiga negociada na bolsa de valores, e está no Nível 1 de governança corporativa.

05

GOVERNANÇA CORPORATIVA

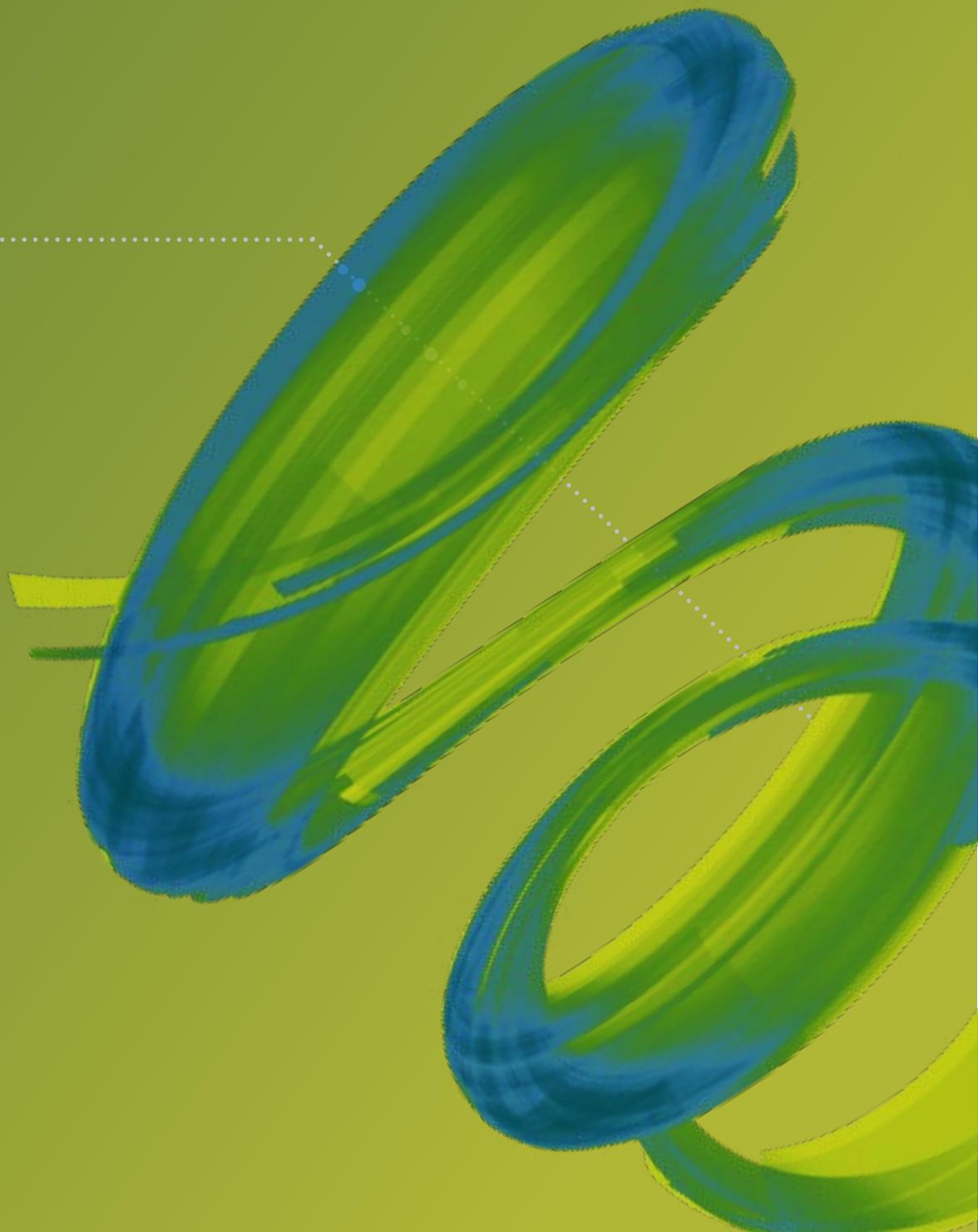
.. Compromissos

GRI 102-16 | 102-17 | 102-24 | 102-27 | 103-2 | 103-3

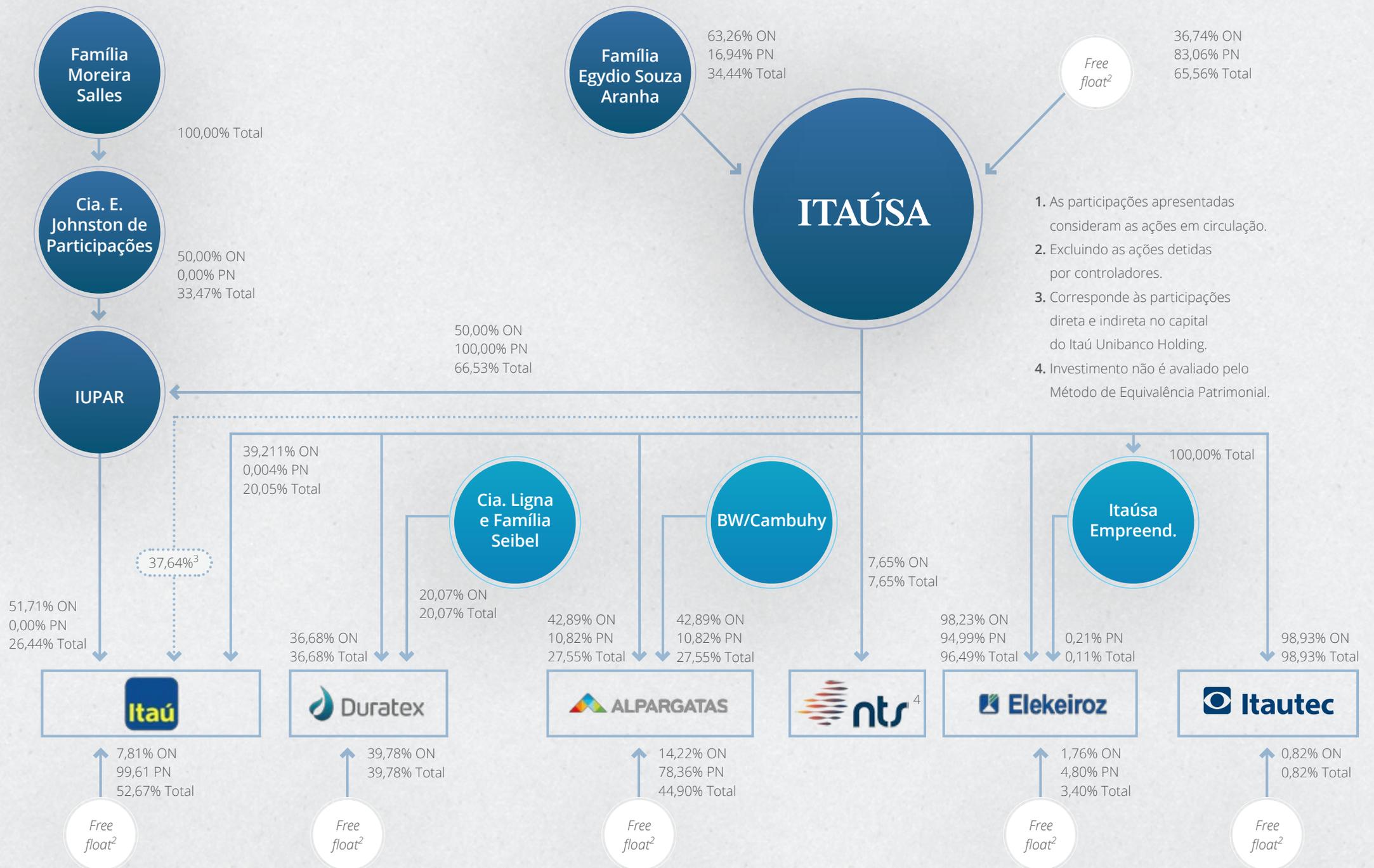
A Itaúsa conduz seus negócios pautada pelo princípio ético, que visa manter desempenho eficiente e sustentável, alicerçada em conduta íntegra e direcionada à construção de interações criativas e positivas com seus públicos e as comunidades das localidades onde atua por meio de suas investidas.

Esse princípio norteia os compromissos formais e expressos do Portfólio relacionados a cidadania corporativa, administração, transparência e prestação de contas e conduta com seus públicos de relacionamento.

As diretrizes, assim como o Código de Ética – aprovado pelo Conselho de Administração, ao qual compete sanar dúvidas de interpretação e supervisionar o cumprimento das normas – devem balizar os respectivos códigos de conduta das empresas investidas.



... Estrutura acionária da Itaúsa¹ – 31/12/17



1. As participações apresentadas consideram as ações em circulação.
2. Excluindo as ações detidas por controladores.
3. Corresponde às participações direta e indireta no capital do Itaú Unibanco Holding.
4. Investimento não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

...Estrutura de governança GRI 102-18 | 102-22 | 102-24

Assembleia Geral

- Dirigida por mesa composta de Presidente e Secretário escolhidos pelos acionistas presentes, devendo o processo de escolha ser conduzido por administrador da Companhia.
- Elege os membros do Conselho de Administração; delibera sobre as demonstrações contábeis e a destinação dos lucros; decide sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia; entre outras atribuições.
- Foram realizadas duas Assembleias Gerais em 2017.

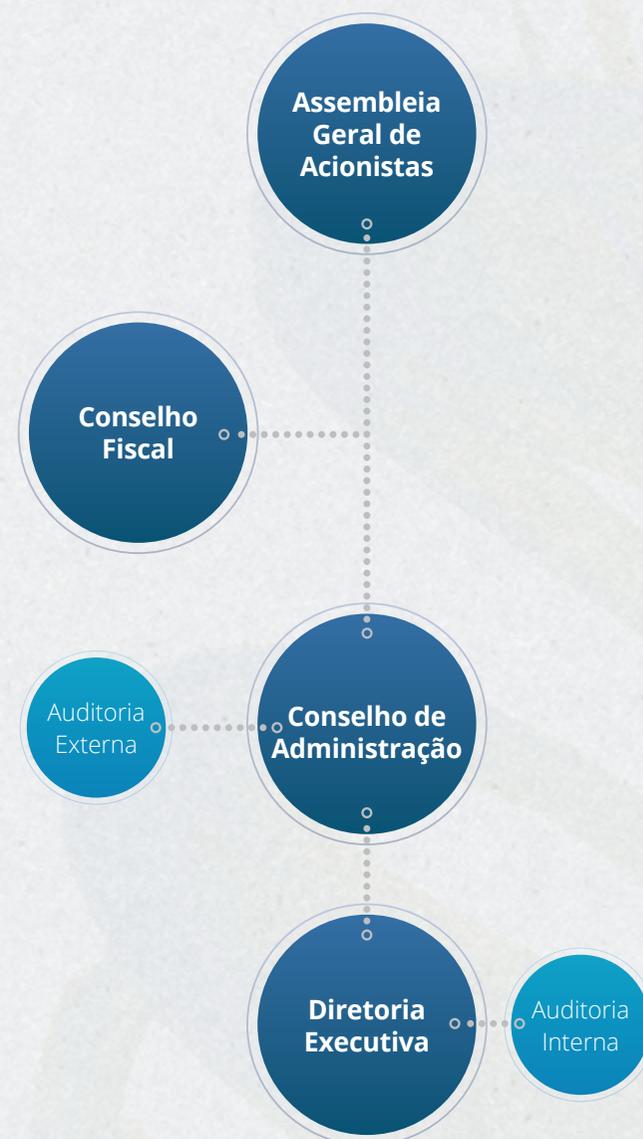
Conselho de Administração

GRI 102-23 | 102-25 | 102-26

- Composto por três a 12 membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano, renovável. Tem um Presidente e de um a três Vice-Presidentes, escolhidos pelos conselheiros entre os seus pares.
- Tem como atribuições estabelecer a orientação geral dos negócios e decidir sobre questões estratégicas, sob as seguintes diretrizes: promover e observar o objeto social da Companhia e de suas investidas; zelar pelos interesses dos acionistas, sem perder de vista as demais partes interessadas; zelar pela perenidade da Companhia; formular diretrizes para a gestão da Companhia e de suas investidas; cuidar para que as estratégias sejam adotadas pela Diretoria; prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou divergência de opiniões de maneira que o interesse da Companhia sempre prevaleça; e acompanhar os pontos relevantes da Auditoria Externa.
- Em 2017, reuniu-se 15 vezes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente não poderão ser ocupados pela mesma pessoa.

O Conselho Fiscal será permanente a partir de 2018, em linha com as melhores práticas de governança corporativa

... Composição



Conselho Fiscal

- Em apoio à atual estrutura de governança, o Conselho Fiscal, instalado desde 1995 sem interrupções, passará a ser permanente após aprovação pela próxima Assembleia Geral dos Acionistas, conforme proposta do Conselho de Administração.
- Composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes.
- Tem entre suas funções fiscalizar as ações dos administradores e opinar sobre as contas da Companhia (demonstrações financeiras, modificações de capital, incorporação, etc.).
- Reúne-se trimestralmente e quando é convocada uma reunião.



Diretoria

- Composta por três a sete membros (a partir da aprovação pela Assembleia Geral de 2018): Diretor Presidente, Diretores Vice-Presidentes ou Diretores Executivos, conforme fixado pelo Conselho de Administração.
- Podem integrá-la até um terço dos membros do Conselho de Administração. **GRI 102-23**
- Compete ao Diretor Presidente convocar e presidir as reuniões da Diretoria, estruturar e dirigir todos os serviços da sociedade e estabelecer normas internas e operacionais, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração; e aos Diretores Vice-Presidentes e Diretores Executivos colaborarem com o Diretor Presidente na gestão dos negócios e direção dos serviços sociais.

A fim de garantir o compromisso dos controladores com a sustentabilidade e a perenidade da Companhia, os acionistas controladores:

- Decidiram renovar o Acordo de Acionistas da Itaúsa a partir de 24 de junho de 2019 por mais dez anos.
- Mantêm uma política de capacitação das próximas gerações. Os jovens acionistas que se interessarem em atuar em alguma empresa da Itaúsa devem ter formação em universidade reconhecida, MBA ou mestrado e experiência em empresas que não pertençam ao portfólio da Companhia.

Comitê de Divulgação e Negociação

- Tem entre suas atribuições aconselhar o Diretor de Relações com Investidores e avaliar permanentemente as diretrizes e os procedimentos que deverão ser observados na divulgação de ato ou fato relevante e na manutenção do sigilo de tais informações. Determinar ações necessárias para divulgação e disseminação de informações ao mercado; analisar o conteúdo das respostas referentes a questionamentos oficiais dos órgãos reguladores e autorreguladores;
- Além do Diretor de Relações com Investidores, é composto por duas a dez pessoas indicadas anualmente pelo Conselho de Administração entre os membros desse próprio Conselho, da Diretoria da Companhia e de suas investidas.
- Reúne-se sempre que convocado pelo Diretor de Relações com Investidores.

Comissões de Assessoramento à Diretoria

- São quatro comissões compostas por administradores da Companhia e de suas investidas, membros externos e especialistas:

Comissão de Finanças: examinar e recomendar as demonstrações contábeis para o Conselho de Administração; propor a destinação do lucro anual e distribuição de remuneração aos acionistas; quando necessário, definir o montante da chamada de capital para pagamento das despesas da *holding* e manutenção de adequado nível de liquidez; aprovar os orçamentos anuais; analisar alternativas de captação de recursos financeiros; e acompanhar o nível de endividamento das investidas.

Comissão de Investimentos: definir principais diretrizes para prospecção de novas oportunidades de investimento e diálogo com outros investidores; avaliar posicionamento da Itaúsa ante as diversas oportunidades; avaliar informações e análises de mercado; analisar e discutir os resultados de *due diligence* e acordo de acionistas; e discutir questões estratégicas das sociedades investidas.

Comissão de Pessoas e Ética: definir as principais diretrizes referentes às políticas de pessoas da Companhia, avaliar o conteúdo do Código de Ética, deliberar sobre o seu aprimoramento e garantir a divulgação em todos os níveis da Companhia, dirimir dúvidas de interpretações e situações não previstas no Código de Ética e analisar os indicadores do Canal de Denúncias, os trabalhos executados e as ocorrências relevantes de desvios de conduta.

Comissão de Sustentabilidade e Riscos: assessorar a Diretoria da Itaúsa no desempenho de suas atividades de gestão e controle de riscos para garantir que haja claro entendimento dos papéis e responsabilidades em todos os níveis da Companhia e aprovar a metodologia a ser utilizada na condução do processo de gerenciamento de riscos. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna terceirizada, são analisados os pontos de auditoria levantados e os planos de ação que serão implementados para mitigação dos riscos identificados.



Confira no [website de RI da Itaúsa](#) demais informações sobre os executivos e o Comitê de Divulgação e Negociação.

..Estratégia e governança das investidas

GRI 102-29 | 102-30 | 103-2 | 103-3

A diversificação do portfólio exige maior monitoramento das empresas investidas – razão pela qual a Itaúsa mantém representantes nos Conselhos de Administração de todas elas, além de estabelecer a presença de membros independentes especializados, com experiência nos respectivos mercados de atuação.

Com sua experiência em processos, ética e visão de longo prazo, a *holding* agrega valor aos Conselhos de Administração das investidas, em especial na definição de diretrizes estratégicas e modelos de negócios, o que enriquece as discussões no âmbito de governanças profissionalizadas.

Da mesma forma, estimula a adoção de boas práticas e a instituição de comissões ou de comitês setoriais e de assessoramento ao Conselho de Administração, a exemplo dos instalados no Itaú Uni-



banco, na Duratex e na Elekeiroz. Na Alpargatas, foram instituídos, em outubro de 2017, três novos comitês de assessoramento, permanentes e não estatutários: Comitê de Estratégia, Comitê de Gente e Comitê de Finanças, além da recomendação de criação do Comitê de Auditoria, em caráter permanente e estatutário.

Para fazer frente aos desafios futuros dos negócios, foram instituídos novos comitês na Duratex e no Itaú Unibanco. Na Duratex, foi instituído o Comitê de TI e Inovação Digital, com o objetivo de acompanhar as novas tendências tecnológicas e de mercado para o desenvolvimento de produtos que atendam às exigências e às necessidades dos consumidores. Já no Itaú Unibanco foi criado o Comitê Consultivo Digital Advisory Board, para propor desenvolvimento tecnológico, avaliar a experiência dos clientes e seguir tendências mundiais.



ÉTICA

GRI 102-29 | 102-30 | 102-33

Políticas e códigos orientam os profissionais em relação aos princípios e valores éticos da Companhia

Para reforçar o compromisso com a ética e a transparência perante seus *stakeholders*, a estrutura de governança da Companhia contempla uma série de órgãos de assessoramento, entre eles a Comissão de Pessoas e Ética, para onde devem ser endereçadas eventuais denúncias de desvios éticos. Em 2017, não houve manifestações dessa natureza no órgão. As comunicações podem ser feitas por meio de canais específicos, disponíveis em www.itausa.com.br | Governança Corporativa | Código de Ética. Está prevista para o primeiro semestre de 2018 a instalação de canal independente de denúncias para assegurar tratamento das demandas de forma independente e imparcial e reforçar a confidencialidade dos relatos.

Adicionalmente, a estrutura de governança é pautada por normativos relacionados à ética, como o Código de Ética, o Código de Conduta de RI e as Políticas de Negociação e Divulgação, entre outros.

Entre tais normativos, destaca-se, ainda, a Política de Transações com Partes Relacionadas, revista em 2018, que assegura a comutatividade e a transparência das operações entre partes relacionadas e garante aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações entre a Itaúsa e suas partes relacionadas pautem-se pelo disposto nas melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, as transações relevantes da Itaúsa com partes relacionadas deverão ser previamente aprovadas por seu Conselho Fiscal, que assegurará as melhores práticas na seleção da(s) contraparte(s) e nas condições de contratação de qualquer transação da Itaúsa com partes relacionadas. **GRI 102-17**



VALOR AGREGADO

A Itaúsa integra os Conselhos de Administração de suas investidas, transferindo, assim, sua experiência em processos, ética e visão de longo prazo. Dessa forma, contribui para a definição de estratégias e modelos de negócio

.. Ética e medidas de combate à corrupção GRI 102-29 | 102-30

Entre os compromissos da Itaúsa estão o combate e a não tolerância a nenhuma forma de ato ilícito ou criminoso, como corrupção, tráfico de influência, favorecimentos indevidos, fraudes e lavagem de dinheiro por parte de seus administradores, profissionais, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócios e comerciais.

Para fortalecer esse compromisso, o Conselho de Administração da Itaúsa recentemente aprovou a Política de Relacionamento com Entidades Privadas e Agentes Públicos e de Prevenção à Corrupção, bem como a Política de Transações com Partes Relacionadas.

Assim, a Itaúsa consolida em normativos a gestão ética, característica de seus administradores, e orienta suas investidas nos procedimentos voltados à integridade e ao cumprimento de leis e regulamentos.

A Política de Relacionamento com Entidades Privadas e Agentes Públicos e de Prevenção à Corrupção prevê, entre outras práticas, que administradores, profissionais e prestadores de serviços não devem aceitar, oferecer ou solicitar suborno, propina, pagamentos para facilitação ou pagamentos ilícitos e devem:

- Selecionar com diligência todos os agentes públicos e entidades privadas para relacionamento com a Companhia.
- Observar que as atividades de relações governamentais devem ser exercidas de forma isenta e independente, sem apego a ideologias políticas ou partidárias, e que nas reuniões presenciais com agentes públicos haja representação de no mínimo dois profissionais ou administradores da Companhia, um dos quais pode ser substituído por representante de associações a que pertencer a Companhia, sindicatos, federações ou confederações de indústrias. Excepcionalmente, a Itaúsa poderá ser representada por um colaborador ou administrador, inclusive em situações em que a interação ocorra de forma não agendada, em que exista exiguidade de tempo para agendamento de reunião ou urgência. Eventuais exceções deverão ser reportadas aos membros da Comissão de Pessoas e Ética.
- Assim que tomarem conhecimento de evento que levante suspeita de qualquer conduta relacionada a suborno, propina, pagamentos para facilitação ou outros pagamentos ilícitos, reportar o evento à Comissão de Pessoas e Ética ou ao Canal de Denúncias.

Em outubro de 2017, administradores, gestores e alguns convidados da Itaúsa e investidas da área industrial participaram de treinamento que abordou o tema “Quatro Anos da Lei Anticorrupção – Temas Relevantes para Empresas Íntegras”.

... Compliance, processos e controles internos GRI 102-29 | 102-30 | 102-31

Embora seja uma *holding*, a Itaúsa revisa frequentemente suas políticas e diretrizes para manter elevado o nível do ambiente de controles internos. Desde 2016, a área de *Compliance* e Riscos Corporativos conduz entrevistas com profissionais, Diretores e administradores para a identificação de riscos que possam afetar, direta ou indiretamente, a Itaúsa, por meio de processo de auditoria interna, a fim de criar planos de ação para mitigar tais riscos. O referido trabalho teve continuidade em 2017 e detectou pontos de melhoria que permitirão à Itaúsa atingir um estágio de excelência em gestão e governança de *compliance*, assim como avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles e governança.

A análise geral de riscos corporativos da Companhia é submetida à ciência e à aprovação da Comissão de Sustentabilidade e Riscos para definição dos níveis de aceitação de exposição aos riscos, com base nas diretrizes definidas pelo Conselho de Administração. Ao longo do exercício de 2017, a Comissão se reuniu nove vezes para discutir temas relacionados a ética, riscos, *compliance* e controles internos.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna são apresentados à Comissão de Sustentabilidade e Riscos de forma independente e contribuem para a identificação e mitigação de riscos de natureza jurídica, operacional, financeira, de tecnologia da informação,

de recursos humanos, de prospecção de novos negócios, assuntos corporativos e fatores externos que possam impactar os resultados e estratégias globais da Itaúsa e suas investidas.

A Diretoria analisa anualmente a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como o programa de *compliance* da Companhia a fim de prestar contas ao Conselho de Administração. O Conselho de Administração analisa anualmente as ações da Auditoria Interna e os pontos mais relevantes por ela apontados. A Companhia tem acompanhado as políticas adotadas pelas empresas de seu portfólio para assegurar que estejam em linha com os seus valores e, no âmbito de seus respectivos Conselhos de Administração, tenham contribuído com as discussões e o estabelecimento de diretrizes que visam proteger e resguardar sua imagem. **GRI 102-11**

Em 2017, as áreas Jurídica e de *Compliance* e Riscos Corporativos participaram de treinamentos específicos de suas áreas. Além disso, periodicamente são divulgadas internamente novos regulamentos e novas leis aplicáveis à Companhia a fim de auxiliar os profissionais no atendimento de demandas em relação a situações específicas ligadas a riscos.



Itaú Unibanco

... Fatores de risco GRI 102-15

Os resultados da Companhia dependem diretamente das operações, atividades e resultados de suas investidas. Dessa forma, os riscos que podem influenciar a decisão de investimento nos valores mobiliários da Itaúsa são essencialmente aqueles decorrentes dos riscos a que as investidas estão sujeitas, além dos riscos aos quais a própria Companhia está exposta.

A seguir, são apresentados de forma resumida os principais riscos considerados relevantes para os negócios da própria Itaúsa. Trata-se de lista não exaustiva, com riscos compilados que, no julgamento da Companhia, são atualmente os mais relevantes.

- A Itaúsa é uma companhia cujos resultados dependem dos resultados das suas investidas.
- Os acionistas podem não receber dividendos ou Juros sobre Capital Próprio (JCP).
- Caso necessite de recursos adicionais no futuro, a Companhia poderá optar por obtê-los por meio da emissão de novos valores mobiliários, o que poderá resultar na diluição da participação de investidores em seu capital social.
- A Itaúsa pode vir a celebrar instrumentos financeiros que podem acarretar em aumento de sua alavancagem e exigência de cumprimento de determinadas obrigações específicas.
- A Itaúsa poderá vir a realizar operações com derivativos a título de proteção da carteira (*hedge*).

- A diversificação nos investimentos da Itaúsa poderá ter um efeito adverso no resultado da Companhia e resultar em riscos adicionais.
- Os interesses do acionista controlador poderão ser conflitantes com os interesses dos demais acionistas.
- A relativa volatilidade e falta de liquidez dos mercados de capitais brasileiros poderá limitar substancialmente a capacidade dos detentores das ações da Itaúsa de venderem referidas ações pelo preço e no momento em que desejarem.

O portfólio da Companhia é atualmente concentrado no setor financeiro, razão pela qual se tem buscado a diversificação por meio de investimentos em outros setores.

Adicionalmente aos riscos acima mencionados, são considerados riscos que podem influenciar a decisão de investimento nos valores mobiliários da Itaúsa aqueles aos quais as investidas da Itaúsa estão sujeitas. Tais riscos estão descritos no item 4.1 do Formulário de Referência em www.itausa.com.br | Informações Financeiras | Formulários de Referência, disponível também no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – www.cvm.gov.br – e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) – www.b3.com.br.

... Gestão de riscos GRI 102-11 | 102-15 | 102-19 | 102-20 | 102-31 | 103-2 | 103-3

A Itaúsa considera o gerenciamento de riscos essencial em todas as suas atividades e tem como objetivo assessorar a alta administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas direcionadas à difusão da cultura de controles internos e mitigação de riscos.

O Conselho de Administração da Itaúsa aprovou, em maio de 2017, a Política de Gerenciamento de Riscos da organização, com vistas à perenidade dos negócios ao possibilitar a identificação, a avaliação, a priorização e o tratamento dos riscos.

Tal política deve nortear as políticas já em vigor nas empresas de seu portfólio e ser integralmente adotada pelas investidas que não mantenham diretrizes próprias.

A identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação e o reporte dos riscos, de acordo com a política mencionada, envolvem as seguintes estruturas da Companhia:

- **Conselho de Administração**, que define o nível de apetite a riscos e avalia se a Administração está adotando os controles necessários.
- **Diretoria**, responsável por aplicar as estratégias e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração e validar o relatório de consolidação de riscos.
- **Comissão de Sustentabilidade e Riscos**, formada por Diretores Executivos e de outras diretorias, à qual cabe aprovar a metodologia adotada na condução do processo de gerenciamento de riscos.
- **Áreas de negócios**, que devem gerir os riscos de suas áreas e aplicar planos de ação para mitigá-los, alinhados à área de *Compliance* e Riscos Corporativos.

A Auditoria Interna, realizada por conceituada empresa de renome internacional, constitui a terceira linha de defesa* dentro da Itaúsa e revisa os procedimentos operacionais e de *compliance* executados pelas duas primeiras;

* A Itaúsa adota a estrutura de três linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos:

- A primeira linha de defesa são as áreas de negócio, responsáveis por identificar, mensurar, avaliar e mitigar os riscos de seu negócio. A área deve estabelecer controles internos eficientes e implementar ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos objetivos operacionais e estratégicos da Companhia.
- A segunda linha de defesa é a área de *Compliance* e Riscos Corporativos, responsável por avaliar a estrutura operacional e de controles internos da Companhia, que inclui funções de gerenciamento de riscos e de conformidade e atua como suporte às áreas de negócio para garantir que a primeira linha de defesa tenha identificado, avaliado e reportado corretamente os riscos do seu negócio aos administradores da Companhia.
- A terceira linha de defesa é representada pela Auditoria Interna, que revisa de modo independente, sistemático e eficiente as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribui para o aprimoramento do ambiente de controles internos.

A auditoria interna é terceirizada, realizada por conceituada empresa internacional

a primeira é constituída pelas áreas de negócios e a segunda pela área de *Compliance* e Riscos Corporativos. No ano de 2017, a Auditoria Interna da Itaúsa revisou a implementação dos planos de ação de melhorias indicados em seus relatórios de auditoria interna emitidos em 2016 e 2017 e constatou a implementação integral dos planos de ação assumidos pelos gestores das áreas operacionais e de tecnologia da informação, cujos prazos de conclusão encerraram-se em 31 de dezembro de 2017.



06

DESEMPENHO ECONÔMICO E MERCADO DE CAPITAIS

...Resultados GRI 102-7

Como *holding*, a Itaúsa tem seu resultado composto, essencialmente, pela equivalência patrimonial, apurada com base no resultado de suas investidas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 82 milhões em 2017, aumento de 15,5% em relação ao exercício passado. Esse aumento deve-se, principalmente, à contratação de consultorias que apoiaram o processo de diversificação do portfólio.

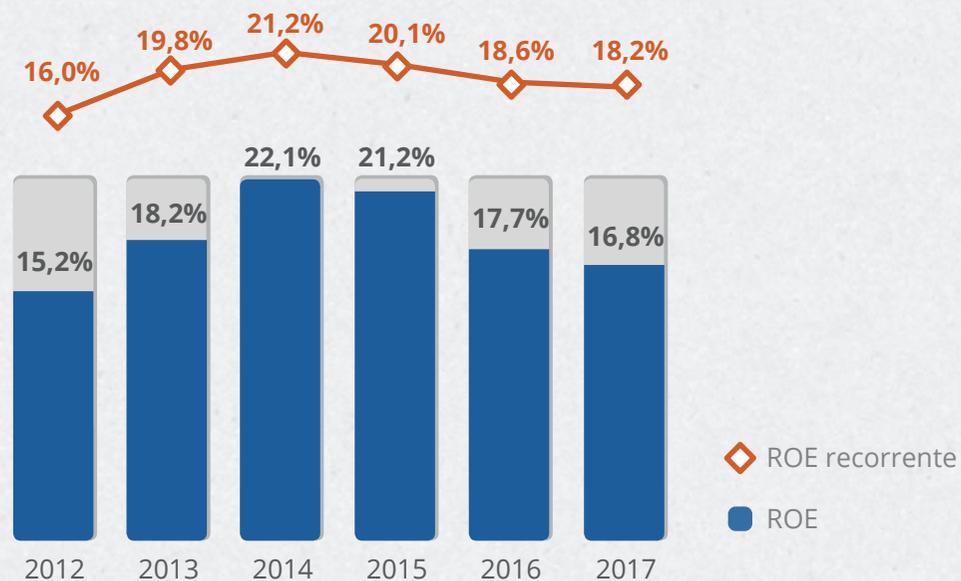
Já as despesas tributárias – compostas, basicamente, pelo Programa de Integração Social (PIS) e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incidentes sobre a receita de Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos do Itaú Unibanco – somaram R\$ 308 milhões, aumento de R\$ 20 milhões no comparativo com 2016.

Assim, o lucro líquido recorrente de janeiro a dezembro foi de R\$ 9,1 bilhões, alta de 5,5% em relação a 2016, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,2%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 8,4 bilhões, com rentabilidade de 16,8%.



APIMEC Itaúsa

... Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL - RECORRENTE (R\$ MILHÕES)	01/01 a 31/12/17	01/01 a 31/12/16	Evolução (%)
Setor financeiro	9.135	8.754	4,4
Setor não financeiro	130	(80)	262,5
Alpargatas	48	-	N.A.
Duratex	66	(4)	1.750,0
Elekeiroz	39	(49)	179,6
Itautec	(23)	(27)	14,8
Outros	(6)	4	(250,0)
Total REP recorrente	9.259	8.678	6,7
Resultado próprio da Itaúsa	(139)	(35)	(297,1)
Receitas/Despesas financeiras	(42)	67	
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP)	175	-	
Despesas administrativas	(53)	(43)	
Despesas tributárias	(308)	(288)	
Outras receitas/Despesas operacionais	11	24	
Imposto de Renda (IR)/Contribuição Social (CS)	78	205	
Lucro líquido recorrente	9.120	8.643	5,5
Resultado não recorrente	(717)	(432)	
Próprio	(108)	-	
Decorrentes de participação acionária no Itaú Unibanco	(589)	(170)	
Decorrentes de participação acionária nas demais empresas	(20)	(262)	
Alpargatas	(29)	-	
Duratex	2	13	
Elekeiroz	7	(283)	
Itautec	-	7	
Itaúsa Empreendimentos	-	1	
Lucro líquido	8.403	8.211	2,3

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores por ação (R\$)	31/12/17	31/12/16	Evolução (%)
Lucro líquido da Controladora	1,1	1,1	1,9
Lucro líquido recorrente da Controladora	1,2	1,2	5,0
Valor patrimonial da Controladora	7,1	6,4	10,5
Dividendo/JCP líquido de IR	0,9	0,5	75,1
Preço da ação PN ¹	10,8	8,2	31,6
Capitalização de mercado ² (R\$ milhões)	80.865	60.855	32,9

1. Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

2. Calculada com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no fim do período).

R\$ 9,1 bilhões

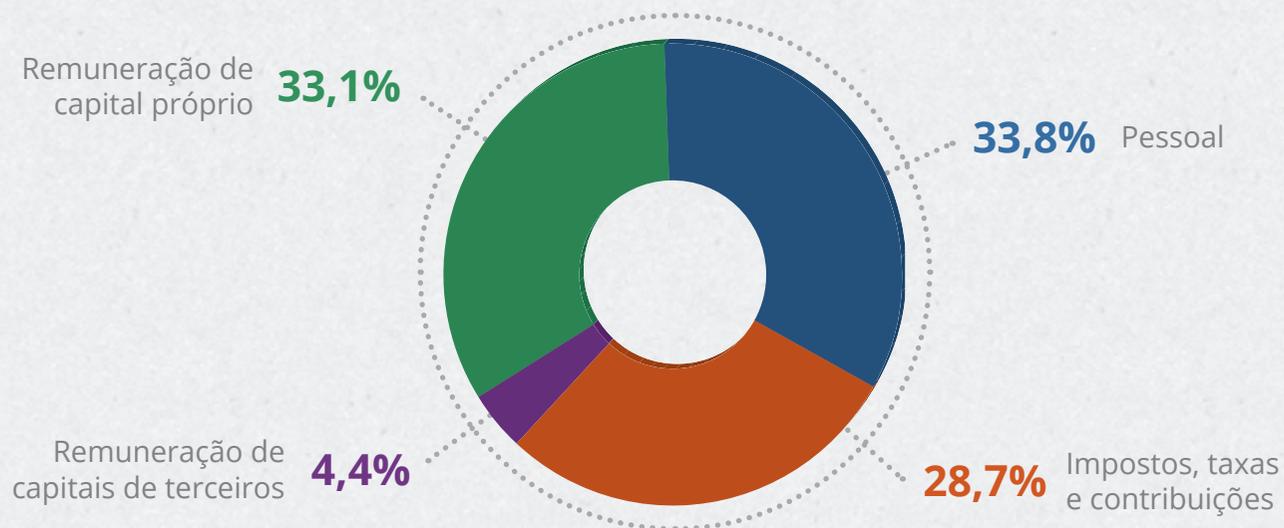
Valor do lucro líquido recorrente de janeiro a dezembro de 2017, o que representa elevação de 5,5% em relação a 2016, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,2%

... Valor adicionado *pro forma* GRI 201-1

Apresentamos ao lado a demonstração do valor adicionado *pro forma* do portfólio da Itaúsa para melhor refletir a distribuição de valor para a sociedade:

	01/01 a 31/12/17		01/01 a 31/12/16	
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (PRO FORMA)	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Receitas	71.230		78.090	
Despesas	(33.116)		(39.142)	
Insumos adquiridos de terceiros	(10.829)		(9.984)	
Valor adicionado bruto	27.285		28.963	
Depreciação, amortização e exaustão	(1.734)		(1.764)	
Valor adicionado líquido produzido	25.551		27.200	
Valor adicionado recebido em transferência	196		377	
Valor adicionado total a distribuir	25.747		27.577	
Distribuição do valor adicionado	25.747	100,0	27.577	100,0
Pessoal	8.707	33,8	8.383	30,4
Impostos, taxas e contribuições	7.386	28,7	9.872	35,8
Remuneração de capitais de terceiros	1.132	4,4	1.106	4,0
Remuneração de capital próprio	8.522	33,1	8.216	29,8

... Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – 2017 – *pro forma* (%)



MARCA

Um dos ativos intangíveis da Itaúsa, reflete solidez e princípios éticos que pautam a atuação eficiente e sustentável do Portfólio

...Ativos intangíveis

A solidez e os princípios éticos que norteiam o desempenho eficiente e sustentável da Itaúsa decorrem dos principais ativos intangíveis da Companhia: o capital humano e o capital intelectual. Outro importante ativo intangível para a Companhia são as marcas de suas investidas, que são amplamente reconhecidas pelos consumidores e que agregam valor aos negócios.

A revista *The Banker* elegeu em 2018 o Itaú como a marca mais valiosa do Brasil, com valor de U\$ 8,01 bilhões em 2018 (U\$ 6,86 bilhões em 2017). Pela pesquisa Interbrand, a marca Itaú, pela 14ª vez, foi eleita a mais valiosa do Brasil, avaliada em R\$ 28 bilhões, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior; já a marca Havaianas, da Alpargatas, ficou na 16ª posição avaliada em R\$ 688 milhões, com valorização de 13% na mesma comparação. A marca de sandálias foi eleita ainda a preferida do público carioca, em sua categoria, em pesquisa promovida pelo jornal *O Globo* com mais de quatro mil entrevistados. As marcas Deca e Durafloor, da Duratex, foram reconhecidas pelos consumidores pela pesquisa *Folha Top of Mind*, do Instituto Datafolha.

Prêmios e reconhecimentos

Como resultado do comprometimento da Itaúsa com a excelência em seus processos, foram recebidas pelas investidas diversas premiações e reconhecimentos, entre os quais destacamos:

Itaú Unibanco

As Melhores Empresas para Trabalhar – *Guia Você S.A.*; o primeiro lugar no setor bancário da pesquisa As Melhores da Dinheiro 2017; e o primeiro lugar no *ranking* Top 25 – Latin America and Caribbean da pesquisa Top 1000 World Banks 2107.

Alpargatas

Eleita campeã do Varejo – Prêmio LIDE de Comunicação Visual no Varejo 2017; recebeu o Prêmio de Investimento em Varejo no Reino Unido – British Brazilian Awards 2017; a Havaianas figurou no Top 50 Maiores Redes de Franquias do Brasil – pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF); e, na 17ª edição do Valor 1000, ficou entre as 150 maiores empresas, entre outros.

Duratex

A Deca foi eleita, por votação popular, a preferida dos consumidores no Prêmio Época Reclame Aqui, na categoria Fabricantes de Louças e Metais. A Durafloor e a Hydra foram finalistas da premiação em suas categorias. Na divisão Madeira, a Duratex conquistou reconhecimentos como o Top Móbile, da Alternativa Editorial, por seus painéis de MDF no segmento Fornecedores de Indústria. Já os pisos laminados levaram a companhia a vencer os prêmios Fornecedor Destaque Hotelaria, da *Revista Hotéis*; e *Pini*, da Editora Pini. Já a Ceusa integrou o *ranking* Top 10 da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), no critério Qualidade.

... Destaques da Itaúsa

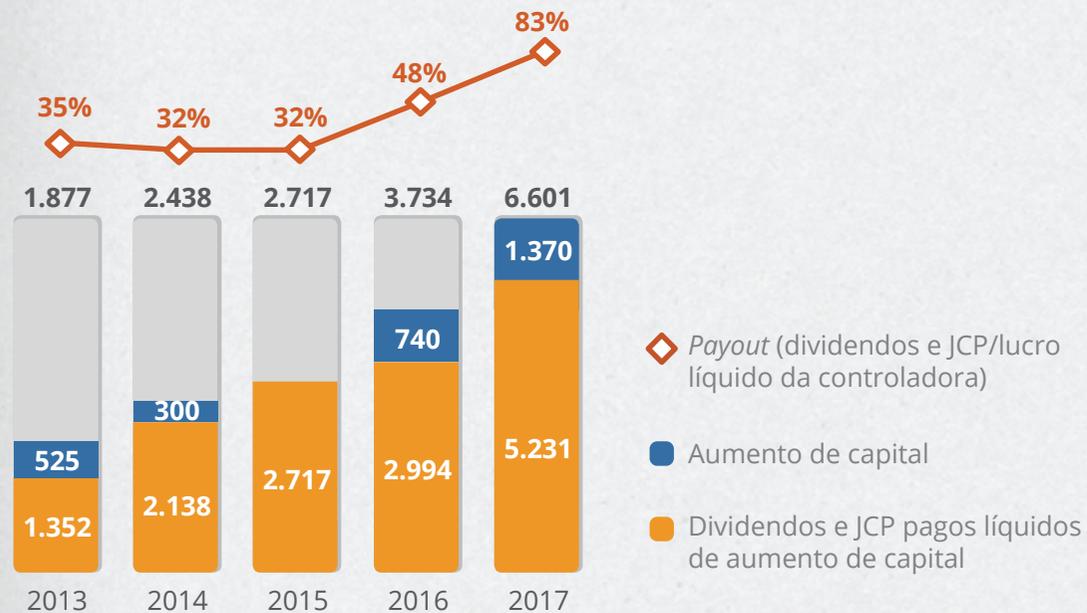
A Itaúsa tem praticado nos últimos anos o repasse de 100% da remuneração recebida pelo Itaú Unibanco aos seus acionistas. Eventualmente, são realizadas chamadas de capital para o pagamento de despesas da *holding* e manutenção de adequado nível de liquidez.

Em 2017, a remuneração aos acionistas foi de R\$ 6,6 bilhões em dividendos/JCP, líquidos de impostos. O montante é 76,8% superior ao total distribuído no exercício anterior. O *payout* (dividendos e JCP/lucro líquido da Controladora, excluída a reserva legal de 5%) foi de 83%, aumento de 35 pontos percentuais em relação a 2016.

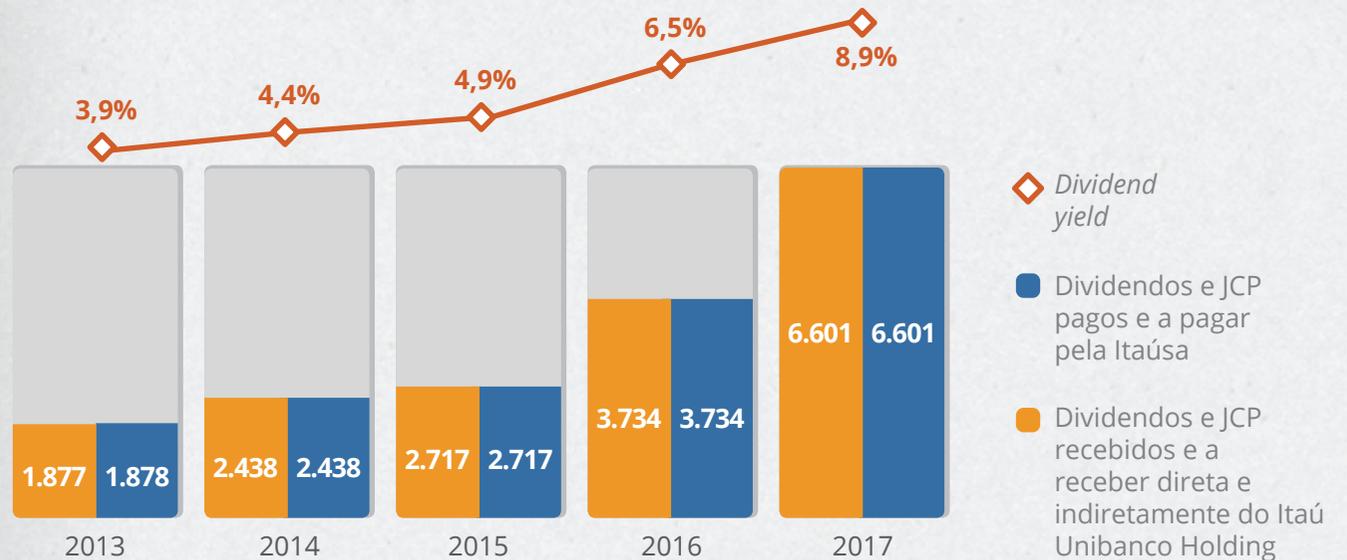
O total de dividendos/JCP relativo a 2017, líquidos da chamada de capital (R\$ 5,2 bilhões), representa crescimento de 74,7% sobre o valor líquido do ano anterior (R\$ 2,9 bilhões).



... Dividendos, JCP e *payout* (R\$ milhões)



... Fluxo de dividendos/JCP e rendimento (*yield*)



... Mercado de capitais

A Área de Relações com Investidores fornece subsídios para a decisão de investimento em ações da Itaúsa por meio da divulgação transparente de informações. Para isso, é mantido um sistema de comunicação proativo com o mercado de capitais, que inclui website de Relações com Investidores (www.itausa.com.br), disponibilizado em português e inglês; reuniões Apimec, realizadas desde 2001; teleconferências com os analistas para a divulgação do resultado consolidado do ano; relatório anual, cuja versão on-line pode ser acessada no website de RI; mecanismo de envio de *e-mail alert*, cuja base de dados conta com mais de 7,5 mil usuários cadastrados; atendimento telefônico no canal “Fale com o RI”; informe trimestral “Ações em Foco”, no website Companhia, no menu Itaúsa no Mercado de Ações; “Programa de Reinvestimento de Dividendos”; “Invest-fone” (3003-9285 para Capitais e Regiões Metropolitanas e 0800 720 9285 para demais regiões); e as reuniões frequentes com os investidores – que somaram mais de cem encontros.

GRI 102-33 | 102-34

Em 2017, pelo 14º ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) – edição 2017/2018, juntamente com apenas outras cinco empresas brasileiras, incluindo o Itaú Unibanco. Compôs ainda, pelo 11º ano, a carteira do Índice de Sustentabili-

dade Empresarial (ISE) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), que vai vigorar de 2 de janeiro de 2018 a 4 de janeiro de 2019, além de ter sido incluída na categoria Management, avaliada pelo Carbon Disclosure Project (CDP) Latin America (questionário Mudanças Climáticas).

No ano, a Itaúsa obteve também duas conquistas importantes. Sua reunião na Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) posicionou-se entre as três melhores reuniões, em votação dos profissionais de investimento. Obteve ainda o Troféu Bronze na Avaliação de Sustentabilidade Empresarial da RobecoSAM, que, anualmente, compila uma base de dados globais sobre sustentabilidade corporativa.



Itaú Unibanco

DJSI

A Itaúsa foi selecionada para integrar a carteira do índice Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), edição 2017/2018, pelo 14º ano

As ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) encerraram 2017 cotadas a R\$ 10,82, valorização de 31,5% em relação à cotação de encerramento do exercício anterior. Já o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou valorização de 26,9%.

A quantidade de acionistas pessoas físicas no período era de 73.520, crescimento de 35,2% em relação ao encerramento de 2016.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais (PN) foi de R\$ 155,7 milhões, com 5.943 mil negócios. Em 2016, havia sido de R\$ 171,3 milhões, com 7.264 mil negó-

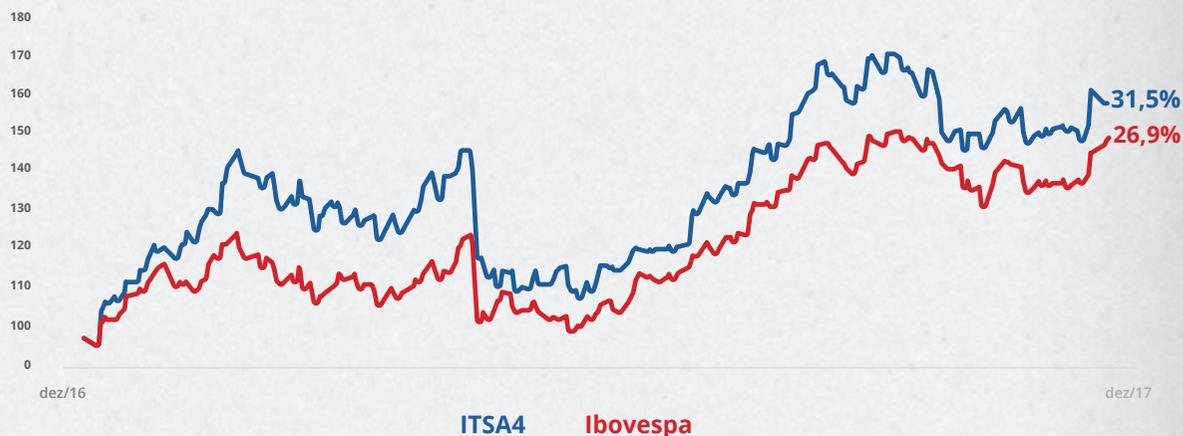
cios.

Em dezembro de 2017, as ações eram negociadas com Desconto Itaúsa* de 25% na comparação com os 27,8% do fim de 2016.

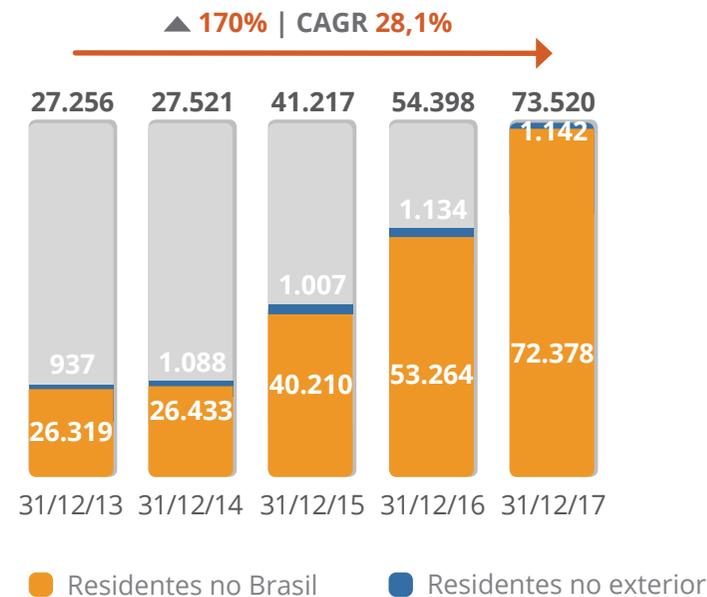
A capitalização de mercado, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), alcançou R\$ 80.865 milhões no término do período, com alta de 32,9% no comparativo com o ano anterior, enquanto o valor total de mercado da soma das participações nas empresas investidas atingiu R\$ 110.774 milhões.

* Indicador da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor teórico obtido quando somados os valores de mercado das partes que compõem os investimentos da holding.

... Evolução das ações ITSA4 X Ibovespa

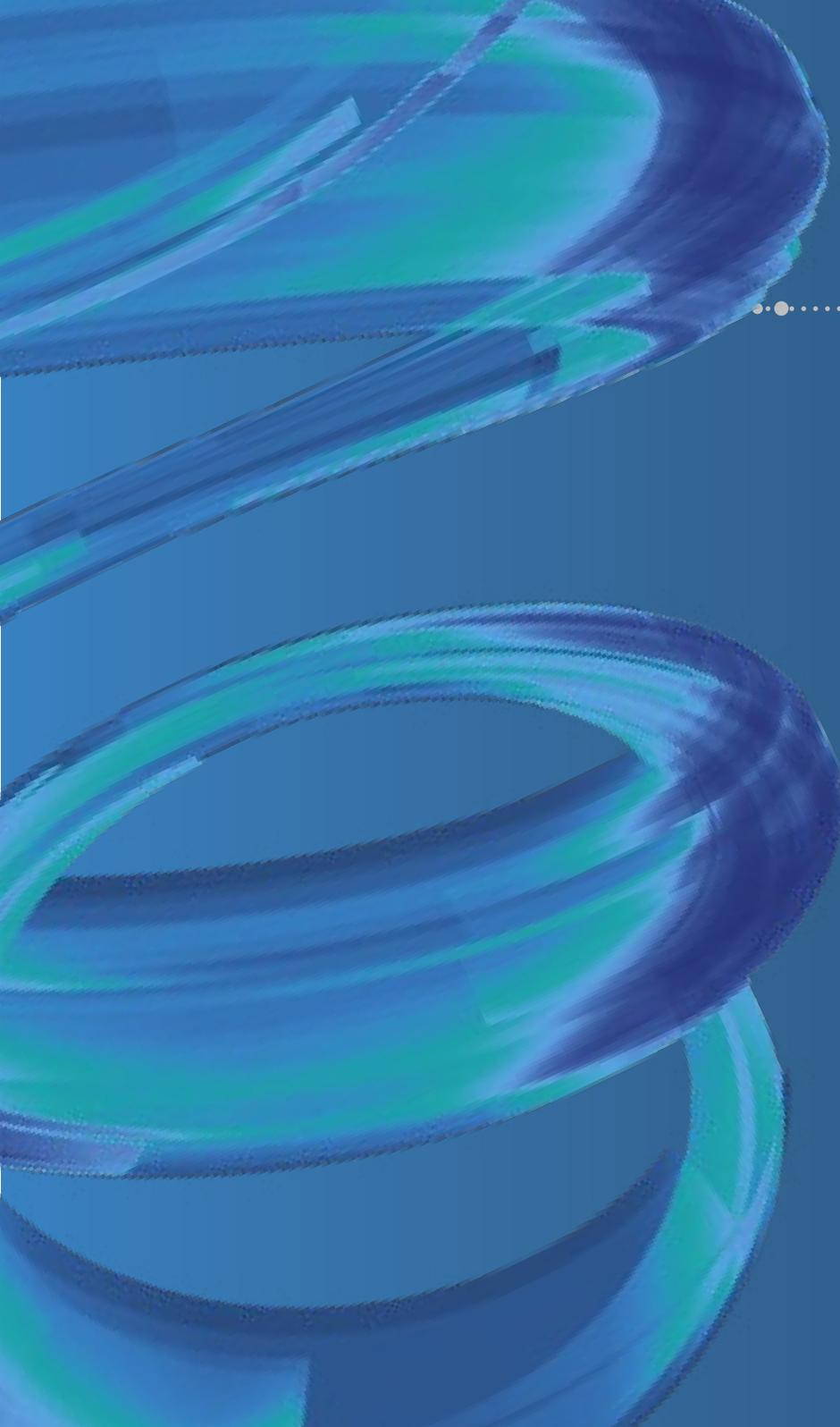


... Evolução da base de acionistas (número de acionistas)



Ações ITSA4

No encerramento de 2017, as ações ITSA4 haviam valorizado 31,5% na comparação com o fim de 2016 – superior à do Ibovespa, que foi de 26,9%



07

CAPITAL HUMANO

GRI 102-16 | 102-17 | 103-2 | 103-3

Em 2017, o quadro de profissionais foi ampliado em 18% para fazer frente aos novos desafios da Itaúsa.

A *holding* possui 79 profissionais (número do encerramento de 2017). Dessa forma, um dos destaques do período foi o lançamento da ferramenta corporativa Portal Itaúsa, que compartilha informações e possibilita a consulta de produtos e serviços de RH e documentos como Código de Ética e políticas internas.

Entre as empresas investidas também são disseminadas boas práticas por meio da troca de entendimentos sobre aspectos conjunturais que impactam a gestão de pessoas. A cultura, os princípios e valores que regem a gestão são ainda transmitidos pelos representantes da Itaúsa nos Conselhos de Administração e comitês de assessoramento das investidas.

A ética é um dos aspectos determinantes. Ao ingressarem na Itaúsa, todos os profissionais recebem orientações sobre o Código de Ética e a Política de Divulgação e Negociação, com os quais se engajam. Os profissionais reiteram sua adesão anualmente.

Será instalado canal de denúncias independente



Outro reforço ao tema foi a ampliação de escopo da Comissão de Pessoas, que passou a atuar como Comissão de Pessoas e Ética. Foram ainda promovidas, no período, palestras internas sobre ética e lei anticorrupção, sob coordenação da área de *Compliance* e Riscos Corporativos.

No mesmo sentido, está prevista para o primeiro semestre de 2018 a instalação de canal independente de denúncias para assegurar tratamento das demandas de forma independente e reforçar a confidencialidade e a imparcialidade dos relatos.

... Perfil

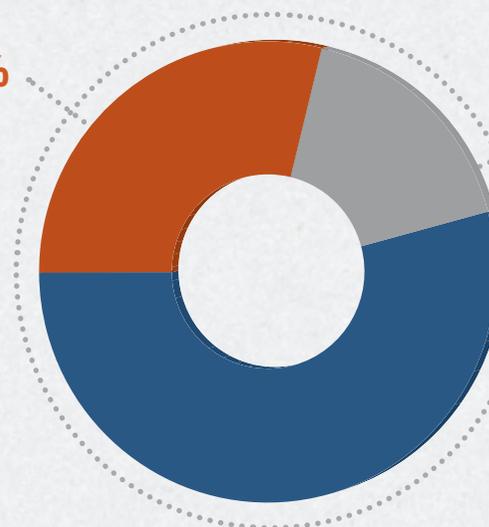
Dos 79 profissionais dedicados às atividades da Itaúsa no fim do exercício, a maioria era do sexo feminino (52%) e 82% tinha no mínimo o nível superior completo de escolaridade. Nos processos de seleção, a empresa avalia o potencial e a capacitação das pessoas e contrata aquelas que agreguem valor ao momento e à estratégia atual da Itaúsa. A empresa busca profissionais que tenham o perfil e a capacitação adequados para a necessidade de cada posição, além de se engajarem à cultura da Companhia. Confira a seguir o perfil detalhado do quadro de profissionais. GRI 102-7 | 102-8 | 405-1

82%

Percentual de profissionais que detinham em 2017, no mínimo, nível superior completo de escolaridade

Faixa etária (%)

Acima de 50 anos (23) **29%**



17% Menos de 30 anos (13)

54% De 30 a 50 anos (43)

... Metas, avaliação de desempenho e cultura de meritocracia

Para a Itaúsa, meritocracia está relacionada à transparência. Por essa razão, todas as normas internas estão disponíveis na intranet, de forma que estimule o diálogo entre profissionais e gestores.

Há ainda ferramentas utilizadas pelo Comitê de Pessoas para a Gestão e Avaliação de Performance. Com base na análise do desempenho e da entrega de cada profissional, podem-se adotar mecanismos de diferenciação e reconhecimento. Reforçam essa política os *feedbacks* dos líderes às suas equipes, a

partir dos quais são construídos os Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI). Todos os profissionais participam desse processo. **GRI 404-3**

As potenciais substituições – por aposentadoria ou preenchimento de cargos de todos os níveis – são constantemente mapeadas, o que possibilita o desenvolvimento de novas lideranças e a transmissão de conhecimentos específicos.

... Pesquisa de Clima

Um bom clima contribui para o engajamento do profissional à Companhia.

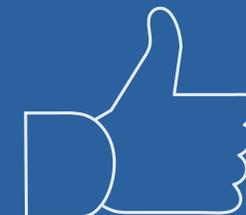
Realizada anualmente, a pesquisa intitulada “Fale Francamente” possibilita aos profissionais avaliarem o clima organizacional, seus pontos fortes e os de melhorias, além de ser um importante canal de comunicação.

Em 2017, o nível de retorno da pesquisa foi de 93%, e o índice de satisfação alcançado foi de 84%.



Itaúsa

A Itaúsa prioriza a transparência na relação com os profissionais



... Treinamento e retenção de talentos

A Itaúsa investe em treinamento e desenvolvimento de seus profissionais, tanto em aspectos técnicos quanto comportamentais. A identificação das necessidades é feita pela área de Recursos Humanos em associação com os líderes, que, por meio de *feedbacks*, definem e avaliam a capacitação mais adequada a cada profissional. O programa contempla cursos e treinamentos internos e apoio financeiro para os que são realizados externamente. GRI 404-2



Itaúsa

Já a retenção de talentos se dá em razão dos diferenciais do Portfólio. Tanto que a divulgação da existência de vagas para o mercado, em 2017, atraiu grande número de profissionais qualificados, que reconhecem a força da marca Itaúsa e os atributos que a sustentam: governança, ética, credibilidade, empreendedorismo e visão de longo prazo – que permite traçar planos mais consistentes de carreira.

A Itaúsa oferece um pacote de benefícios a todos os profissionais, alguns deles atrelados à elegibilidade de cargos: seguro de vida, plano de saúde e odontológico, vale-refeição, licença-parental (maternidade e paternidade), plano de aposentadoria, *check-up*, estacionamento, programa de assistência, orientação e apoio pessoal em várias especialidades e clube de campo. GRI 401-2

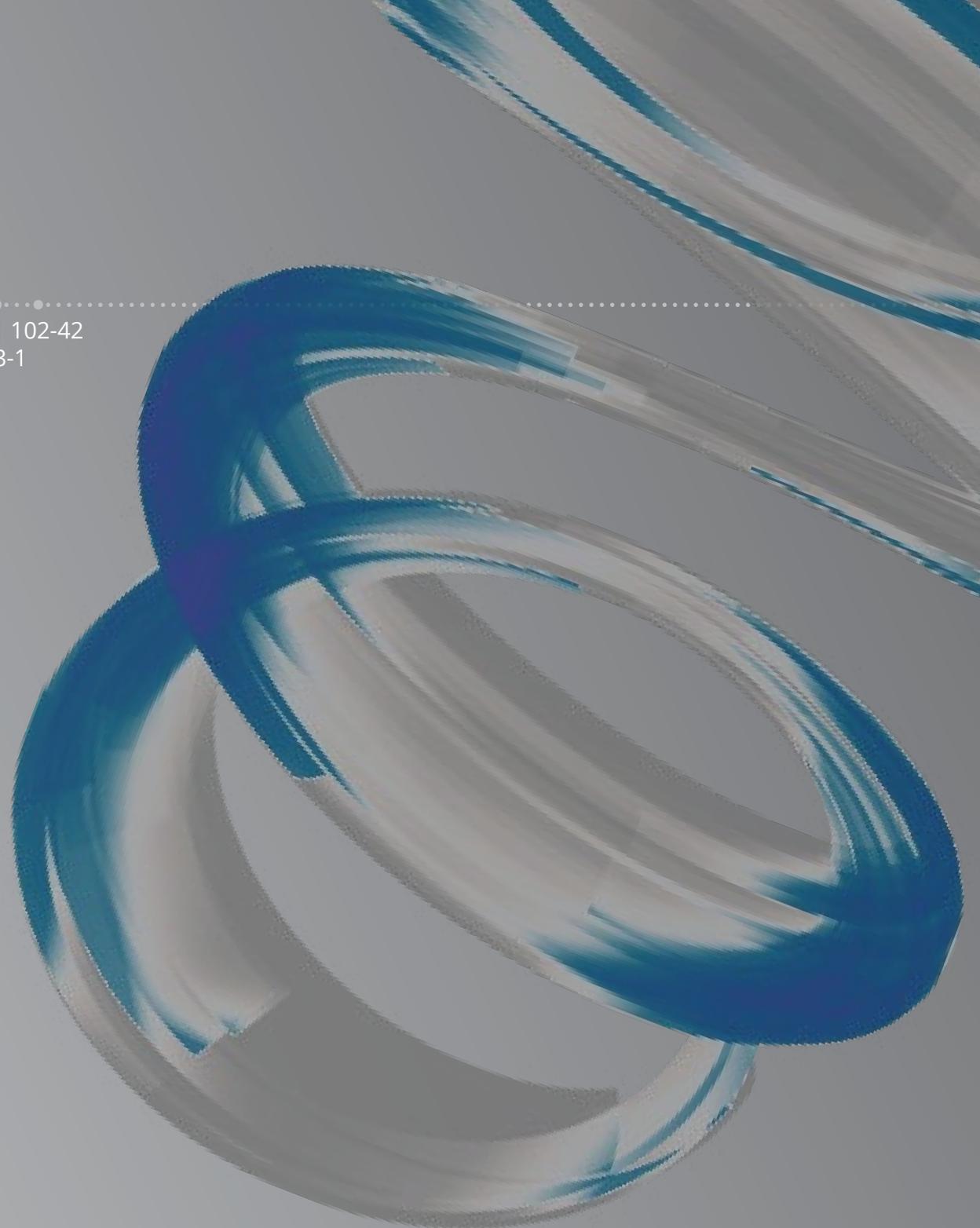
08 Materialidade

GRI 102-21 | 102-33 | 102-34 | 102-40 | 102-42
102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 103-1

Em 2017, foi realizado o processo de revisão da materialidade, que considerou as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Buscou-se a concisão e a relevância de temas significativos capazes de influenciar as avaliações de investidores e as decisões da Itaúsa e que reflitam os impactos econômicos e socioambientais positivos e negativos tanto para a Companhia quanto para seus *stakeholders*.

Nesse ciclo de revisão, a ideia foi retratar a nova realidade de gestão da Itaúsa, de mais diversificação de investimentos, e sua posição como *player* que voltou a buscar oportunidades no mercado.

Na análise inicial foram avaliados os temas presentes na materialidade do ciclo anterior, documentos internos, questionários de índices de bolsas de valores, notícias veiculadas na mídia, comunicação da empresa ao mercado, entrevistas com executivos e contexto setorial local e global de sustentabilidade para a predefinição de temas a serem consultados e validados com os públicos e a alta direção.





Temas relevantes GRI 102-21 | 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47

- O processo definiu e alinhou os temas relevantes à gestão e à estratégia da Itaúsa. Eles foram organizados sob três pilares para facilitar a compreensão pelos *stakeholders* e orientar a gestão da Companhia.
- Na etapa de priorização foram realizadas 14 entrevistas com representantes de investidores, organizações da sociedade civil e associações setoriais. Os selecionados conhecem profundamente os negócios da Itaúsa, o que permitiu mais qualidade nas entrevistas e assertividade dos resultados obtidos.
- O saldo dessa etapa, acrescido da correlação com os tópicos, limites e indicadores da GRI, foi apresentado ao Presidente da Companhia e ao Presidente do Conselho de Administração, que aprovaram os resultados mostrados a seguir:



... Temas materiais x Standards GRI GRI 102-44 | 102-46 | 102-47

Pilar	Tema	Avaliação da materialidade	Dentro	Fora	Tópico GRI	Indicadores
			Administrativo	Investida		
Proteção e valorização do patrimônio	Expectativa de ROI, estratégia de diversificação de investimentos e gestão de portfólio	Prioritário	X		Desempenho econômico	201-1 (G4-EC-1) – Valor econômico direto gerado e distribuído
	Gestão de riscos além do aspecto financeiro	Muito importante	X	X	Desempenho econômico	201-2 (G4-EC2) – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas
	Ética e avanços nas medidas de combate à corrupção	Muito importante	X	X	Informações gerais	102-17 (G4-57 e G4-58) – Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética
	Alinhar a governança corporativa às melhores práticas internacionais	Muito importante	X	X	Informações gerais Diversidade e igualdade de oportunidades	102-18 a 102-39 – Ver abaixo 405-1 (G4-LA12) – Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários 405-2 (G4-LA13) – Razão do salário básico e da remuneração entre mulheres e homens
	Processo de <i>due diligence</i> nos investimentos	Muito importante	X		Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes
Melhoria contínua	Melhorias dos controles, <i>compliance</i> e processos internos	Muito importante	X	X	Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes
	Cenário macroeconômico e impactos na estratégia da Companhia	Muito importante	X	X	Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes
	Desenvolvimento do capital humano na Companhia (gestão de saúde, segurança e bem-estar; e retenção e desenvolvimento de talentos)	Muito importante	X		Forma de gestão Emprego Saúde e segurança Educação e treinamento	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes 401-1 (G4-LA1) – Novas contratações de colaboradores e <i>turnover</i> 401-2 (G4-LA2) – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período 401-3 (G4-LA3) – Licença-maternidade/paternidade 403-2 (G4-LA6) – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho 404-1 (G4-LA9) – Número médio de horas de treinamento por ano por empregado 404-2 (G4-LA10) – Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira 404-3 (G4-LA11) – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira
	Papel da sustentabilidade e longo prazo na tomada de decisão	Muito importante	X	X	Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes
Cultura compartilhada	Influência na estratégia e governança das investidas	Muito importante	X	X	Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes
	Capacidade de criação de valor das investidas	Muito importante	X	X	Forma de gestão	103-2 – Abordagem de gestão e seus componentes

... Sumário de conteúdo da GRI

Standards opção abrangente GRI 102-54 | 102-55



GRI 101: FUNDAMENTOS 2016

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Perfil da organização				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-1: Nome da organização	8		
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	8		
	102-3: Localização da sede da organização	59		
	102-4: Localização das operações	10 a 12 e 59		
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	8		
	102-6: Mercados em que a organização atua	8 e 10 a 12		
	102-7: Porte da organização	8, 35 e 42		
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	42 Distribuição dos 79 profissionais na Itaúsa: cinco conselheiros, cinco diretores, dois estagiários, um jovem aprendiz e 66 profissionais CLT.		

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Perfil da organização				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	A Itaúsa não está exposta a riscos com fornecedores que possam influenciar a decisão de investimento em seus valores mobiliários, pois suas atividades estão restritas a participações em outras sociedades (<i>holding</i>). Fonte: Formulário de Referência, item 4.1 – Descrição dos fatores de risco		
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	5 a 7		
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	30 e 32 Veja no Formulário de Referência, item: 7.5 – Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades.		
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	Os principais compromissos assumidos pelas investidas abrangem: Pacto Global das Nações Unidas, Carbon Disclosure Project (CDP), Programa Na Mão Certa e Instituto Ethos de Responsabilidade Socioambiental. Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas investidas.		
	102-13: Participação em associações	As empresas participam ativamente de entidades setoriais, a exemplo da Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), da Forest Stewardship Council (FSC) e da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Para mais informações, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas investidas.		
Estratégia				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-14: Declaração do presidente	5 a 7		
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	5 a 7, 31 e 32		
Ética e integridade				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	22 e 41		
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	22, 28 e 41		<input checked="" type="checkbox"/>

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Governança				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-18: Estrutura de governança	24 a 26		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-19: Delegação de autoridade	32		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	32		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-21: Consulta aos <i>stakeholders</i> nos temas econômicos, ambientais e sociais	45 e 46		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	24 a 26		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	24		<input checked="" type="checkbox"/>
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	24		
	102-25: Conflitos de interesse	<p>O Acordo de Acionistas da Itaúsa define regras e parâmetros para que não ocorram conflitos de interesse entre os controladores da Companhia. O regimento interno do Conselho de Administração, por sua vez, prevê a abstenção de conselheiros em votações nas quais possa haver conflito de interesses. Processo similar é aplicado nas Assembleias Gerais, quando um acionista potencialmente tem interesse conflitante com a pauta de deliberação.</p> <p>Na participação dos Conselhos das empresas investidas, os representantes da Itaúsa também estão sujeitos às políticas específicas relacionadas ao tema. Veja mais no Formulário de Referência, item: 12.3 – Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração.</p>		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	24		
	102-27: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Veja no Formulário de Referência, nos itens: 12.5/6 – Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal e 16.1 – Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas.		

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Governança				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança	<p>A avaliação de desempenho dos membros do Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Divulgação e Negociação é realizada periodicamente.</p> <p>O processo de recondução dos administradores leva em consideração o seu bom desempenho durante o período e a assiduidade e a participação nas reuniões durante o mandato anterior, assim como sua experiência e seu nível de independência.</p> <p>O processo de avaliação é estruturado com base nas características e responsabilidades específicas de cada órgão e de seus membros a fim de assim alcançar alto nível de especialização durante a avaliação.</p> <p>Fonte: Formulário de Referência, item 12.1 - Descrição da estrutura administrativa</p>		
	102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais	15, 27 a 30		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-30: Eficácia dos processos de gerenciamento de riscos	27 a 30		<input checked="" type="checkbox"/>
	102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais	30 e 32		<input checked="" type="checkbox"/>

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Governança				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-32: Papel do maior órgão de governança no relatório de sustentabilidade	O relatório anual é aprovado pelo Comitê de Divulgação e Negociação, que conta com a participação do Diretor Presidente.		
	102-33: Comunicação de assuntos críticos	28, 39 e 45		☑
	102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos	39 e 45		☑
	102-35: Políticas de remuneração	Veja no Formulário de Referência, item: 13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária; 13.2 – Remuneração total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal; e 13.3 – Remuneração variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.		☑
	102-36: Processo adotado para determinar a remuneração	Veja no Formulário de Referência, item: 13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária; 13.2 – Remuneração total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal; e 13.3 – Remuneração variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.		☑
	102-37: Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	As opiniões de <i>stakeholders</i> acerca de remunerações são consideradas e levadas ao Comitê de Divulgação e Negociação por meio de um canal que garante o direito ao anonimato e proteção para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração.		☑
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-38: Razão da remuneração total anual	Não serão divulgadas as informações em razão da sentença proferida pela 5ª Vara Federal do Rio de Janeiro, nos autos do processo nº 2010.5101002888-5.	A razão da remuneração total anual não será divulgada, pois é considerada informação confidencial.	
	102-39: Razão da remuneração total anual, em percentual	Não serão divulgadas as informações em razão da sentença proferida pela 5ª Vara Federal do Rio de Janeiro, nos autos do processo nº 2010.5101002888-5.	A razão da remuneração total anual, em percentual, não será divulgada, pois é considerada informação confidencial.	

CONTEÚDOS GERAIS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Engajamento de partes interessadas				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	45 e 46		
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Todos os empregados elegíveis da Itaúsa estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	45 e 46		
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	45 e 46		
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	45 a 47		
Práticas do relato				
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4		
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	45 a 47		
	102-47: Lista dos temas materiais	45 a 47		
	102-48: Reformulações de informações	Não houve reformulação significativa de dados previamente apresentados.		
	102-49: Alterações no relatório	Não houve alteração significativa em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limite dos aspectos materiais.		
	102-50: Período do relatório	4		
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	4		
	102-52: Ciclo de relato do relatório	4		
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	4		
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	4 e 48		
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	48		
102-56: Asseguração externa	57			

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	45 a 47		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	13, 22, 27, 32 e 41		<input checked="" type="checkbox"/>
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	13, 22, 27, 32 e 41		
GRI 201	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	36		<input checked="" type="checkbox"/>
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	As mudanças climáticas e suas implicações financeiras são tratadas principalmente pelas empresas investidas em razão dos seus modelos de negócios. Veja mais no Formulário de Referência, item: 4.1 – Descrição dos fatores de risco, item "j" – Questões socioambientais.		
Desempenho social				
Emprego 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	45 a 47		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	41		<input checked="" type="checkbox"/>
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	41		
GRI 401	401-1: Novas contratações de colaboradores e <i>turnover</i>	Em 2017, ocorreram 12 contratações (oito homens e quatro mulheres) e dois desligamentos, um em cada gênero.		<input checked="" type="checkbox"/>
GRI 401	401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	44		
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	No período, um homem tirou licença-parental; o profissional permanece na Companhia. Este reporte se refere apenas aos colaboradores CLT.		<input checked="" type="checkbox"/>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Saúde e segurança operacional 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	45 a 47		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	41		<input checked="" type="checkbox"/>
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	41		
GRI 403	403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	A taxa de absenteísmo será implementada em 2018.		
Treinamento e educação 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	45 a 47		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	41		<input checked="" type="checkbox"/>
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	41		
GRI 404	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	A média geral de horas de treinamentos foi de 16,81 – 15,78 para o público feminino e 17,79 para o masculino. Por categoria funcional foram 18,38 para gestores e 16,19 para as equipes.		
	404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	44 A Itaúsa não dispõe de programas para a transição de carreira por motivos de rescisão de contrato de trabalho ou de aposentadoria.		<input checked="" type="checkbox"/>
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	43		<input checked="" type="checkbox"/>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Item	Página	Omissão	Verificação externa
Diversidade e igualdade de oportunidades 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	45 a 47		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	41		<input checked="" type="checkbox"/>
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	41		
GRI 405	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	42		<input checked="" type="checkbox"/>
	405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	No nível de gerência, não há diferença significativa na remuneração entre mulheres e homens. No nível administrativo, a remuneração das mulheres é, em média, 6% superior à dos homens. A amostra contempla somente níveis em que haja pelo menos cinco profissionais por gênero.		<input checked="" type="checkbox"/>

.. Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017

Aos Administradores

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

São Paulo- SP

Introdução

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“ITAÚSA” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017 da ITAÚSA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da ITAÚSA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2017, de acordo com a *Global Reporting Initiative* (GRI Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório

de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório Anual 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2017 da ITAÚSA;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual 2017;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência à *Global Reporting Initiative* (GRI Standards) aplicáveis na compilação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

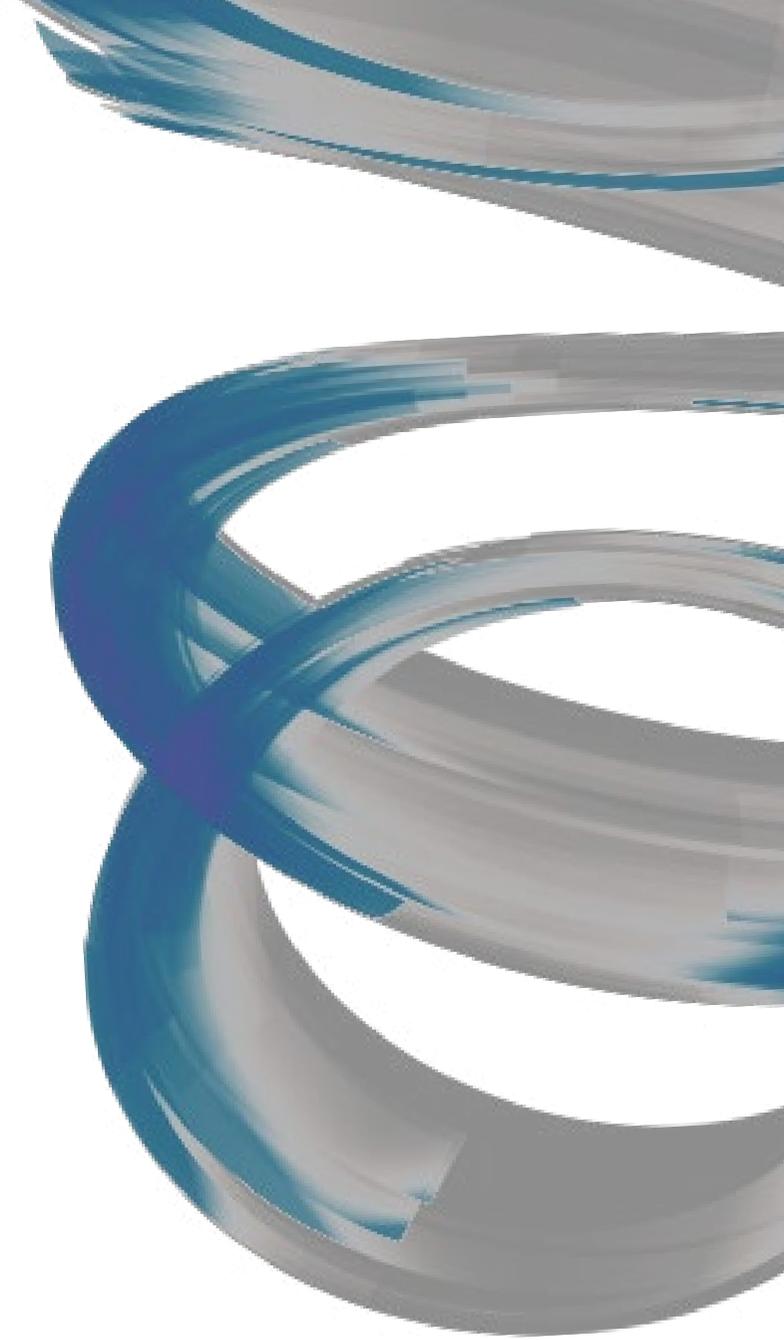
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual 2017 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a *Global Reporting Initiative* (GRI Standards).

São Paulo, 02 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



... Endereços

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. GRI 102-3 | 102-4

Sede:

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 –
Torre Olavo Setubal
CEP: 04344-902
São Paulo – SP

Escritório Administrativo:

Avenida Paulista, 1.938 – 19º andar
CEP: 01310-200
São Paulo – SP
www.itausa.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
CEP: 04344-902
São Paulo – SP
www.itaun.com.br

Duratex S.A.

Avenida Paulista, 1.938 – Terraço
CEP: 01310-942
São Paulo – SP
www.duratex.com.br

Elekeiroz S.A.

Avenida Paulista, 1.938 – 5º andar
CEP: 01310-200
São Paulo – SP
www.elekeiroz.com.br

Itautec S.A.

Avenida Paulista, 1.938 – 5º andar
CEP: 01310-200
São Paulo – SP
www.itaute.com.br

Alpargatas

Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1.336
CEP: 04548-005
São Paulo – SP
www.alpargatas.com.br

Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)

Praia do Flamengo, 200 – 23º andar
CEP: 22210-901
Rio de Janeiro – RJ
www.ntsbrasil.com

Diretoria de Relações com Investidores |

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Diretor de Relações com Investidores:

Alfredo Egydio Setubal
Avenida Paulista, 1.938 – 5º andar
CEP: 01310-200
São Paulo – SP
Fone: +55 (11) 3543-4177
Fax: +55 (11) 3543-4101
E-mail: relacoes.investidores@itausa.com.br

Central Investfone

Capitais e Regiões Metropolitanas: 3003-9285
Demais localidades: 0800 720 9285
Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª, das 9h às 18h

Atendimento aos Acionistas

Rio de Janeiro (RJ)

Avenida Almirante Barroso, 52 – 2º andar
CEP: 20031-000

São Paulo (SP)

Rua Boa Vista, 176 – 1º subsolo
CEP: 01092-900

... Créditos

Coordenação geral | Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa

Consultoria GRI, coordenação editorial e design | TheMediaGroup

Redação | KMZ Conteúdo (*coordenação: TheMediaGroup*)

Mais informações podem ser obtidas por meio do canal Fale com RI, em www.itausa.com.br, ou solicitadas pelo e-mail relacoes.investidores@itausa.com.br.